

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEGUNDA-FEIRA, 22 DE AGOSTO DE 2022

NÚMERO 21.707 • 26 PÁGINAS • R\$ 3,00

Guilherme Costa Oliveira/ Câmara Municipal do Porto



Honras de chefe de Estado

O coração de Dom Pedro I, primeiro imperador do Brasil, chegará às 9h30. A vinda da relíquia faz parte das comemorações dos 200 anos da Independência do país. PÁGINA 4

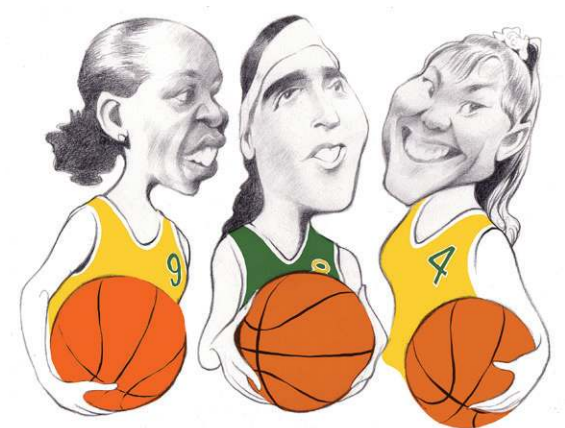
Gilvan de Souza/Flamengo



Ruim para o Flamengo

Numa partida com cara de final antecipada pelo Brasileirão, o rubro-negro e o Palmeiras ficaram no 1 x 1, ontem, no Allianz Parque. O Verdão segue líder, com 49 pontos, e o time carioca, que atuou com formação reserva, caiu para o terceiro lugar, com 40.

Kleber Sales/CB/D.A Press



A crise no basquete sob a lupa de campeãs mundiais

Janeth, Paula e Hortência apontam motivos para a dramática situação da Seleção feminina, ausente dos Jogos de Tóquio e fora das edições de 2018 e 2022 do Mundial.

PÁGINAS 19 E 20

O jeito de Maria Rita



Cantora comemora 20 anos de carreira com o lançamento do nono álbum, um EP com seis faixas. *Desse jeito* mostra o compromisso da artista com o samba.

PÁGINA 22



Corrida eleitoral embala com debates e propaganda gratuita

Na segunda semana de campanha pela Presidência, candidatos têm na agenda entrevistas a veículos de grande audiência e embates frente a frente. A partir de sexta-feira, eles também aparecerão em

inserções no rádio e na tevê, com o início do horário eleitoral gratuito. Ontem, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), líder das pesquisas de intenção de voto, voltou a rebater fake news de

que pretende fechar igrejas, se for eleito. Já o presidente Jair Bolsonaro (PL), segundo colocado nos levantamentos, participou de uma missa em Brasília, num aceno ao eleitorado católico.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Ibaneis Rocha (MDB)

Edis Henrique Peres/CB/D.A Press



Izalci Lucas (PSDB)

Edis Henrique Peres /CB/D.A Press



Leila Barros (PDT)

Rayara Paiva/Divulgação



Paulo Octávio (PSD)

Corpo a corpo em busca de votos

O fim de semana foi proveitoso, na opinião dos postulantes ao governo do Distrito Federal, que visitaram feiras e participaram de reuniões políticas. Os concorrentes se dedicaram a conversar diretamente com os moradores sobre os problemas das cidades, principalmente Brazlândia e Ceilândia.

PÁGINAS 2 E 13

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Oficina de música

Grupo formado por sete profissionais leva a estudantes da rede pública do Guará o projeto Arte como ofício, com ensinamentos para quem quer seguir a carreira musical. PÁGINA 17

A força política dos brasileiros em Portugal

Migração faz do país o segundo maior colégio eleitoral do Brasil no exterior. Em primeiro, estão os Estados Unidos. 80.866 cidadãos brasileiros vivendo em terras lusitanas estão aptos a votar no próximo presidente.

PÁGINA 4

Mineradora tem licença suspensa

Medida foi tomada pela Justiça por falta de consulta prévia aos indígenas da Terra Indígena Baú, no Pará.

PÁGINA 6

Idosos sofrem com falta de amparo

Envelhecimento da população demanda maior oferta de serviços e investimentos para acolher os maiores de 60 anos.

PÁGINA 15

Amauri Segalla

A voz sensata do presidente da Febraban, Isaac Sidney. PÁGINA 8

Rosane Garcia

O processo eleitoral é um bom momento para refletirmos. PÁGINA 10

Severino Francisco

Valter Hugo Mãe escreve palavras que tocam o coração. PÁGINA 14

Ed Alves/CB/D.A Press



Vulneráveis invisíveis

Moradores em situação de rua ou de regiões carentes, como Cleia Pereira, que vive na Estrutural, enfrentam dificuldades para efetuar cadastro e receber o auxílio do governo.

PÁGINA 7

Reprodução/Clube de Engenharia



Adeus a Newton de Castro

O presidente do Clube de Engenharia de Brasília morreu na madrugada de sábado, aos 76 anos. PÁGINA 14





Entrevistas, início da propaganda eleitoral gratuita no rádio e na televisão — além do primeiro debate com a presença dos candidatos mais bem posicionados nas pesquisas — prometem embalar a disputa eleitoral

Maior presença na TV acirra campanha

» VICTOR CORREIA

A segunda semana da campanha eleitoral promete esquentar o embate entre os candidatos à Presidência da República. Até o momento, os presidenciáveis realizaram comícios e se digladiaram nas redes sociais, mas estão previstos para esta semana entrevistas em veículos de grande audiência e o primeiro debate cara-a-cara entre os concorrentes. Além disso, a partir de sexta-feira começa a ser veiculada a propaganda eleitoral gratuita na televisão e no rádio.

Ao logo da semana, o *Jornal Nacional* realiza uma série de entrevistas com os candidatos (veja quadro com datas). O primeiro participante será o presidente Jair Bolsonaro (PL), que será sabatinado hoje. A orientação da campanha é para que ele evite temas mais polêmicos, como seus ataques às urnas e ao sistema eleitoral, e responda de forma moderada aos questionamentos. Amanhã, ele receberá, no Palácio do Planalto, o coração de Dom Pedro I, conservado em formol, em cerimônia parecida com a que seria concedida a chefes de Estado.

O órgão ficará no Brasil até 8 de setembro, e Bolsonaro pretende usá-lo como símbolo na comemoração dos 200 anos da independência. No 7 de Setembro do ano passado, o presidente convocou manifestações em seu apoio e em ataque ao sistema eleitoral. Na quarta, a previsão é que o candidato visite Belo Horizonte.

Ontem, Bolsonaro participou de uma missa na Paróquia Nossa Senhora da Esperança, em Brasília. Ao seu lado, estavam a primeira-dama, Michelle Bolsonaro, o chefe do Gabinete de Segurança Institucional (GSI), general Augusto Heleno, e o ministro do Turismo, Carlos Alberto Gomes de Brito. A participação foi um aceso ao eleitorado católico, no qual ele perde em intenção de voto para o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Segundo pesquisa Datafolha divulgada na última sexta-feira, o petista tem apoio de 52% dos brasileiros que se autodeclararam católicos, contra 27% de Bolsonaro. A religião é a que tem mais seguidores no país, cerca de metade da população. O atual presidente, por outro lado, é o favorito do segmento evangélico.

O padre que conduziu a missa

Montagem/EM



Lula (PT), Jair Bolsonaro (PL), Ciro Gomes (PDT) e Simone Tebet (MDB): agenda intensa acelera a corrida ao Palácio do Planalto

Fique de olho

Confira as datas de participação dos presidenciáveis no *Jornal Nacional*

Hoje (22/8)
Jair Bolsonaro (PL)

Terça-feira (23/8)
Ciro Gomes (PDT)

Quinta-feira (25/8)
Lula (PT)

Sexta-feira (26/8)
Simone Tebet (MDB)

citou a presença do chefe do Executivo na cerimônia, mas não houve discurso. Nem Bolsonaro nem a primeira-dama participaram da comunhão. Entre integrantes da campanha à reeleição, há preocupação com o voto católico pelos fortes acenos realizados pelo presidente aos evangélicos nos últimos dias, que podem afastar eleitores de outras crenças.

Já o ex-presidente Lula se

sentará na bancada do *Jornal Nacional* na quinta-feira. Lula e Bolsonaro devem se digladiar, pela primeira vez, no debate a ser realizado pela TV Band no próximo domingo. Criticados por não comparecerem aos debates realizados até agora, ambos os candidatos confirmaram presença na disputa. Será o primeiro programa com participação simultânea dos presidenciáveis. Além de Lula e Bolsonaro, estarão presentes Simone Tebet, Ciro Gomes, Soraya Thronicke e Felipe D'Ávila.

Lula não teve compromissos públicos ontem. No sábado, o petista realizou um grande ato no Vale do Anhangabaú, no centro de São Paulo, onde fez fortes críticas aos acenos do adversário aos evangélicos e às fake news que circulam envolvendo sua posição sobre os religiosos. Uma delas, por exemplo, diz que o ex-presidente fecharia todas as igrejas evangélicas caso eleito. Em seu discurso, Lula afirmou que “igreja não é palanque político”.

Em vídeo divulgado na noite de ontem em suas redes, o petista reforçou o posicionamento. “A igreja não é um partido político. Qualquer eleitor evangélico que

tenha um mínimo de conhecimento sobre o Brasil sabe que nunca um governo tratou eles com o respeito que eu tratei”, afirmou Lula. O candidato também se disse disposto a conversar com todas as religiões e com quem quiser debater.

Espinho da traição

O candidato pelo PDT, Ciro Gomes, participou ontem do lançamento da candidatura a deputado estadual Antônio Henrique (PDT) em Fortaleza. Em seu discurso, o ex-governador do estado disse que “sente o espinho da traição”. “Eu sou uma pessoa com sentimentos. E hoje meus sentimentos pessoais aqui no Ceará são muito sofridos. O que eu fiz por determinadas pessoas, dei tudo e criei condições para essas pessoas brilharem”, afirmou Ciro.

Ao seu lado também estava o candidato a governador do estado Roberto Cláudio (PDT). Ciro disse ainda que “a mudança no Brasil não é para salvador da pátria, a mudança é com uma corrente que junte todo mundo de bem, todo mundo que seja cristão, todo mundo que não tenha

uma pedra no lugar do coração”. Hoje, Ciro está em São Paulo para um encontro com representantes do Instituto para o Desenvolvimento do Varejo (IDV). Já amanhã ele participará da entrevista no *Jornal Nacional*.

A candidata Simone Tebet, por sua vez, esteve em São Paulo ontem. Ela discursou em encontro do Movimento dos Sem-Teto do Ipiranga (MSTI), na comunidade de Heliópolis, e defendeu suas ações no campo da habitação. Na sexta-feira será sua vez de participar da sabatina do *Jornal Nacional*.

“Se eu pudesse resumir o que significa uma casa para a vida de uma família, eu diria o seguinte: casa é a porta de entrada da cidadania. É a porta de entrada para a saúde, para educação, para assistência social, porque quando você entrega a chave da casa própria para uma mãe cheia de filhos, uma mãe que muitas vezes não tem um companheiro ou o companheiro está desempregado, tudo muda na vida dessa mãe”, disse Tebet em seu discurso, defendendo que criará um milhão de casas em quatro anos, caso seja eleita.

Moraes intima Bolsonaro

O ministro Alexandre de Moraes, presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), intimou o presidente Jair Bolsonaro (PL) a se manifestar no prazo de sete dias sobre o pedido de inelegibilidade da sua candidatura, protocolado pelo PDT na última sexta-feira.

No pedido, o partido que tem o ex-ministro Ciro Gomes como candidato, sustenta que Bolsonaro atacou o sistema eleitoral em reunião com embaixadores estrangeiros em 18 de julho e cometeu abuso de poder, pelo fato de a reunião ter sido veiculada em meio de comunicação oficiais.

De acordo com o despacho do ministro, a manifestação do presidente deverá ser subscrita por advogado e apresentada diretamente no Processo Judicial eletrônico (PJe), nos mesmos autos do pedido de registro respectivo à candidatura do chefe do Executivo.

Na peça, advogados do PDT alegam que a tônica do encontro de Bolsonaro com os embaixadores foi a de “reerguer protótipos profanadores” da integridade do processo eleitoral e das instituições da República, especificamente o TSE e ministros. “O senhor Jair Messias Bolsonaro criou uma ambiência propícia para a propagação de toda sorte de desordem informacional ao asseverar, por diversas vezes, que o sistema eletrônico de votação é receptivo a fraudes e invasões que, sob a ótica do delírio presidencial, podem comprometer a fidedignidade do resultado dos pleitos”, afirmam.

Atos abusivos

O PDT diz que “o ataque à Justiça Eleitoral e ao sistema eletrônico de votação faz parte da sua (de Bolsonaro) estratégia de campanha eleitoral, de modo que há nítida veiculação de atos abusivos em desfavor da integridade do sistema eleitoral, através de fake news, o que consubstancia-se em um fato de extrema gravidade, apto a ser apurado na ambiência desta Ação de Investigação Judicial Eleitoral”, completam.

Além da inelegibilidade dos investigados citados na ação, que também conta com o general Braga Netto, vice na chapa de Bolsonaro, o PDT pede a cassação do registro ou do diploma, pela prática de abuso de poder político e uso indevido dos meios de comunicação e que seja determinado às redes sociais que “promovam a imediata retirada da postagem objeto”.

PT recorre ao TSE contra fake news

A candidatura do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) fez uma nova ofensiva judicial contra publicações do presidente Jair Bolsonaro (PL) e aliados nas redes sociais sob a acusação de propagação de fake news. Ontem, advogados da federação formada por PT, PCdoB e PV entraram com dois novos pedidos ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) pela retirada de textos que associam Lula ao PCC e à “invasão” de igrejas.

Um dos pedidos, assinados por advogados da Federação, diz respeito a uma publicação do deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP), com os dizeres: “Lula e o PT apoiam invasões de igrejas e perseguição de cristãos”. Segundo os advogados,

as “fake news não têm qualquer compromisso com a verdade e são verdadeiras alegações inverídicas e desonestas”.

“Ao contrário do que afirma o representado (Eduardo Bolsonaro), no primeiro ano de governo o ex-presidente Lula sancionou a lei que permitiu que igrejas e associações religiosas pudessem ter personalidade jurídica. Em 2009, instituiu o Dia Nacional da Marcha para Jesus e, em 2010, Lula sancionou lei que criou o Dia Nacional do Evangélico”, afirmam os advogados.

Os advogados ainda reiteram que “Lula nunca fechou igrejas nem vai fechar igrejas, tampouco apoiou a perseguição de cristão ao redor do mundo”. A

representação foi feita diretamente ao presidente do TSE, Alexandre de Moraes.

Ligação com PCC

A defesa da Federação Brasil Esperança também recorreu de uma decisão da ministra Maria Claudia Buccianeri que negou um pedido pela retirada de publicações do presidente Jair Bolsonaro que associam o ex-presidente Lula ao PCC.

Por meio de sua conta no Twitter, Bolsonaro reproduziu uma reportagem que cita grampos da Operação Cravada, deflagrada contra a facção em 2019. À época, um integrante do PCC afirmou, em conversa interceptada pela Polícia

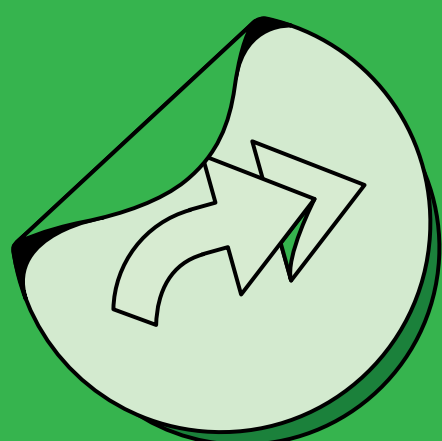
Federal, que a organização criminosa tinha “diálogo” com o PT. “Com o PT, nós tínhamos diálogo cabuloso”, disse.

Em sua publicação, Bolsonaro afirmou que a facção tem “saudades” do “grupo do animal invertebrado cefalópode pertencente a família dos moluscos”.

A federação pediu a retirada do post da rede. A ministra do TSE, no entanto, afirmou que o conteúdo republicado por Bolsonaro compartilha fatos que não foram “gravemente descontextualizados”, e que as gravações interceptadas pela PF são “autênticas”.

No recurso, a federação afirma, por meio de seus advogados, que “apesar da possível existência da operação noticiada, ela

Vamos juntos combater as informações falsas.



O WhatsApp tem parceria com organizações independentes de checagem de fatos. Você encaminha uma mensagem e elas verificam se é verdadeira.



Conte também com o **Tira-Dúvidas do TSE**, um assistente virtual direto no seu WhatsApp, que pode te ajudar com as informações sobre as eleições.

Saiba mais sobre as organizações:



Fale com o Tira-Dúvidas do TSE:



WhatsApp

from  Meta



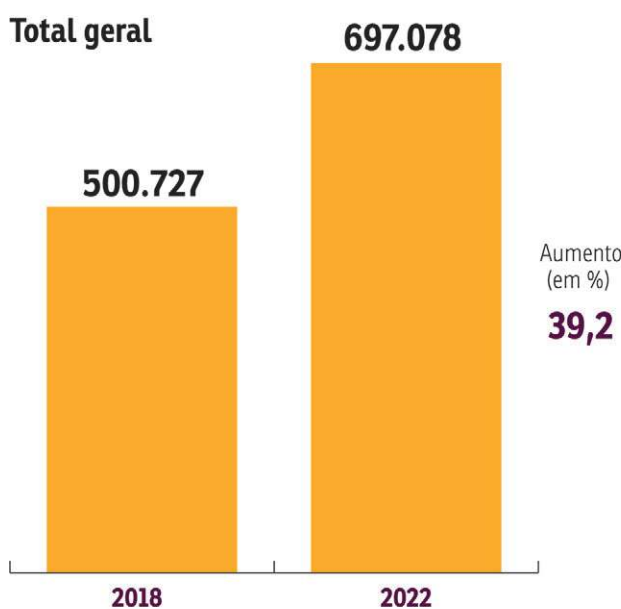
Migração faz de Portugal o segundo maior colégio eleitoral brasileiro no exterior, abaixo apenas dos Estados Unidos. Segundo o TSE, 80.866 pessoas nascidas no Brasil estão aptas a participar das eleições de outubro

Votos vindos de além-mar

» VICENTE NUNES
CORRESPONDENTE

Eleitores no exterior

Número de votantes fora do Brasil bate recorde



Em Portugal

Cidades	2018	2022	Variação (em %)
Lisboa	21.195	45.273	113
Porto	14.300	30.098	110
Faro	3.623	5.525	52

Fonte: Tribunal Superior Eleitoral (TSE)

Lisboa — As eleições para a Presidência da República do Brasil se tornaram assunto obrigatório em Portugal. Não sem motivo. Além das relações históricas entre as duas nações, que sempre resultam em debates acalorados, o território luso assumiu o posto de segundo colégio eleitoral fora do país, desbancando o Japão e ficando atrás apenas dos Estados Unidos. Pelos cálculos do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), 80.866 brasileiros estão aptos a votar em outubro próximo na terra de Cabral.

Isoladamente, Lisboa passou a ser o principal centro de votação de brasileiros entre 181 localidades no exterior, ultrapassando as norte-americanas Miami e Boston. A capital portuguesa tem 45.273 pessoas registradas para exercer o dever cívico de escolher o próximo presidente do Brasil. Outros 30.098 estão no Porto e 5.525, em Faro. O crescimento do número de eleitores brasileiros em Portugal impressiona. Em relação a 2018, o total de votantes brasileiros em Lisboa aumentou 113%. No Porto, o salto foi de 110% e, em Faro, que fica na região do Algarve, de 52%. Esses números decorrem do avanço da imigração para o país europeu nos últimos quatro anos.

Pelos cálculos de Orlando Thomé, consultor em estratégia política, no conjunto, Portugal tem hoje mais eleitores brasileiros do que 80% dos municípios do país, todos com menos de 50 mil votantes cada. Ele acredita que o movimento de saída de cidadãos do Brasil para tentar a vida no exterior

continuará acelerado nos próximos anos, seja quem for o presidente eleito em outubro. “Há uma desesperança em relação ao Brasil. São crises políticas e econômicas que se acumulam, e não há perspectivas de melhoras a curto e a médio prazos”, afirma.

Para André Rosa, cientista político, a migração de brasileiros para outros países vem aumentando desde 2014, ainda no governo de Dilma Rousseff, quando o Brasil mergulhou em uma gravíssima recessão. Esse movimento, acrescenta ele, acelerou-se com a vitória de

Jair Bolsonaro em 2018. “Nos últimos quatro anos, a maior parte de migrantes foi de pessoas com bom nível financeiro e educacional. Esse pessoal foi atrás, sobretudo de segurança”, ressalta. “Mas, mesmo fora do país, essas pessoas fazem questão de votar. Por isso,

o salto nos registros do TSE de eleitores no exterior”, emenda.

Desesperança

Tanto Thomé quanto Rosa dizem que a opção de brasileiros por se concentrarem em Portugal tem a ver com a facilidade da língua.



Nos últimos quatro anos, a maior parte de migrantes foi de pessoas com bom nível financeiro e educacional. Mesmo fora do país, essas pessoas fazem questão de votar”

André Rosa, cientista político

Também há boas oportunidades de investimentos e de trabalho. O país europeu está carente de mão de obra, inclusive no setor público, cujos serviços estão à beira do colapso. Não à toa, o presidente português sancionou, neste mês, as leis que flexibilizam a entrada de cidadãos da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP). Eles poderão tirar vistos com validade de até 180 dias para procurar trabalho em território luso.

Certamente, legalizados, esses brasileiros pleitearão o direito de votar no país de origem, ainda que distante dos problemas do dia a dia. “Nada impede que as pessoas que estão fora do Brasil continuem lutando por um país melhor, seja para um dia voltarem, seja para seus filhos e netos”, frisa Thomé. Na avaliação de André Rosa, outros países tenderão a receber esses brasileiros descontentes. Há, por exemplo, os nômades digitais, que podem trabalhar de qualquer lugar. Esse pessoal não está muito disposto a continuar convivendo com os graves problemas do Brasil, como miséria, fome violência e intolerância.

Candidatos tentam cooptar eleitores

De olho no aumento substancial de eleitores fora do Brasil, grupos ligados aos dois principais candidatos à Presidência da República — o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Jair Bolsonaro (PL) — têm se movimentado para cooptar votos. A estrutura mais bem montada é a do petista, que conta com um diretório em Lisboa, com atividades frequentes nas ruas, tanto panfletando quanto promovendo comícios. O próximo, por sinal, está marcado para 10 de setembro, na Praça Dom Pedro IV (nosso Dom Pedro I), no Rossio.

Integrante do diretório petista, Pedro Prola defende em todos os seus discursos que o Brasil precisa se libertar de Bolsonaro e do

atraso para o qual o país foi empurrado, e isso passa pela eleição de Lula. Essa posição é endossada, principalmente, por intelectuais que se fixaram em Portugal. O corpo a corpo com a militância vai se acentuar nos próximos dias, com o argumento de que é preciso garantir a vitória do petista ainda no primeiro turno.

Defensor da reeleição de Bolsonaro, Ricardo Amaral Pessoa, presidente da Associação Brasileira de Portugal e do Conselho de Cidadãos Brasileiros de Lisboa, conta que atos em favor do atual governante estão sendo organizados “para fazer prevalecer a verdade”. No entender dele, há um desconhecimento em relação às conquistas “obtidas pelo governo

Bolsonaro”, que “enfrenta problemas acumulados de gestões anteriores”. Motoqueiro há mais de 46 anos, ele não descarta reunir “os barbas brancas” para uma manifestação nos próximos dias. “Agora que a campanha eleitoral é oficial, fica mais fácil”, afirma.

Pessoa ressalta que, em 2018, os eleitores brasileiros em Portugal responderam ao chamado e garantiram a vitória de Bolsonaro sobre o petista Fernando Haddad, com mais de 70% dos votos. Segundo registros do Tribunal Superior Eleitoral, além de Portugal, Bolsonaro venceu com boa margem nas cidades japonesas de Tóquio, Nagoya e Hamamatsu. Já Haddad liderou em Paris e Berlim, onde os votantes, em maioria, têm

curso superior. Os petistas acreditam que os resultados deste ano serão diferentes na maior parte das 181 cidades no exterior onde terá votação. Eles garantem que a imagem do presidente é péssima mundo afora.

Temendo que a extrema polarização que se nota do Brasil se repita no exterior, os consulados brasileiros responsáveis pelas eleições fora do país vão reforçar a segurança das urnas eletrônicas e dos eleitores para evitar violência. As polícias locais estão sendo chamadas para montar esquemas especiais de atuação e, nos maiores colégios, como Portugal, seguranças privados serão contratados. A ordem é garantir a todos o direito de exercerem a cidadania. (VN)

Aumento também em outros países

Os números do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) apontam que, além das cidades portuguesas, houve crescimento substancial no total de eleitores de três outras localidades: Paris (+104%), na França; Dublin (+465%), na Irlanda; e Nagoya (+45%), no Japão. No geral, informa o TSE, 697.078 eleitores brasileiros no exterior estão aptos para votar nas próximas eleições. Trata-se de um crescimento de 39,2% em relação aos 500.727 de quatro anos atrás. Ante 2014 (354.184), o incremento foi de 97%.

Para se ter uma ideia do tamanho desse eleitorado

no exterior, ele supera o número de votantes registrados no Acre (588.433), no Amapá (550.687) e em Roraima (366.240). Caso todos os imigrantes brasileiros se concentrassem em uma única cidade, ela ocuparia a 16ª posição entre as capitais brasileiras em número de eleitores, superando, por exemplo, Maceió (PI), Campo Grande (MS) e Teresina (PI). “Estamos longe de falar que os votantes que estão no exterior são suficientes para mudar uma eleição, mas é um público crescente e importante”, assinala André Rosa. (VN)

BICENTENÁRIO DA INDEPENDÊNCIA

Recepção de chefe de Estado para o coração de D. Pedro I

» RAPHAEL FELICE

Com chegada prevista para as 9h30, o coração do primeiro imperador do Brasil, Dom Pedro I, terá recepção semelhante à de um chefe de Estado. A solenidade diplomática foi confirmada pelo Ministério das Relações Exteriores (MRE), durante uma coletiva de imprensa realizada, ontem, no Palácio do Itamaraty. A vinda da relíquia de Portugal faz parte das solenidades do Dia da Independência.

“O coração virá ao Brasil como um chefe de Estado e será tratado como se dom Pedro estivesse vivo entre nós. Ele terá todos os tratamentos de um soberano estrangeiro, no caso dele, um brasileiro. Terá segurança da Polícia Federal e será objeto de zelos das Forças Armadas”, disse o

ministro-chefe do cerimonial do Itamaraty, Alan Coelho de Séllos.

Segundo as informações dadas pelo ministro Séllos e pelos embaixadores George Prata e Gonçalo Mourão, por um pedido português, o transporte do coração foi feito na cabine de passageiros do avião, e não no bagageiro. Três autoridades portuguesas e um representante do MRE acompanham o traslado.

Após chegar ao Brasil, o coração será guardado no Itamaraty. Na terça-feira, haverá o início das solenidades em um evento no Palácio do Planalto, com a presença do presidente Jair Bolsonaro (PL).

O coração cumprirá etapas previstas no manual de visitação do Itamaraty para visita de chefes de Estado, como subida na rampa do Palácio do Planalto

Coração de Dom Pedro I/Reprodução



Urna que conserva a relíquia ficará em visita pública

— carregado pelo superintendente da Polícia Militar da cidade portuguesa do Porto —, execução do Hino Nacional, hasteamento da bandeira, salva de 21 tiros de canhão, desfile de cavalaria, fotografia oficial e cumprimento das delegações, além de

outras solenidades referentes à recepção diplomática. Também será reproduzido o Hino da Independência, que é uma composição do próprio Dom Pedro I. O MRE não informou sobre os custos do transporte do coração de Dom Pedro I. Séllos ainda

ressaltou a presença da relíquia em solo nacional como algo de valor “transcendental e intangível” pela “importância histórica” da relíquia, sobretudo na relação entre Brasil e Portugal.

Segundo o MRE, as negociações para a vinda da relíquia ao Brasil começaram em fevereiro. O transporte do coração foi aprovado por peritos do Instituto Médico Legal da Universidade do Porto. Após o aval técnico, a Câmara de Vereadores do Porto aprovou a viagem por unanimidade. O coração de Dom Pedro foi doado ao município por um pedido do próprio imperador, antes de morrer.

Entre os encarregados de levar o coração do primeiro imperador, está o presidente da Câmara de Vereadores de Porto (equivalente a um prefeito) e o superintendente da Polícia Militar do município — este será responsável por carregar a âmbula, feita de prata dourada, com o coração, sempre que o transporte manual for necessário.

Programação

22/8 - Chegada ao Brasil

23/8 - Evento no Planalto com o presidente Jair Bolsonaro e presença de integrantes da família imperial

24/8 a 6/9 - Visitação pública no Itamaraty

» Nos dias de semana, o foco será receber escolas públicas do DF e demais instituições de ensino

» Nos finais de semana, o coração permanecerá disponível para visitação. O agendamento deve ser feito por meio do site do Itamaraty durante a semana, em horário comercial

7/9 - Chefes de Estado de países onde o português é língua oficial serão convidados para o bicentário. O presidente de Portugal, Marcelo Rebelo de Sousa, estará presente

8/9 - O coração de Dom Pedro volta para Portugal

O que acontece #AntesDoSeuPlay?

Saiba mais



yt.be/AntesDoSeuPlay

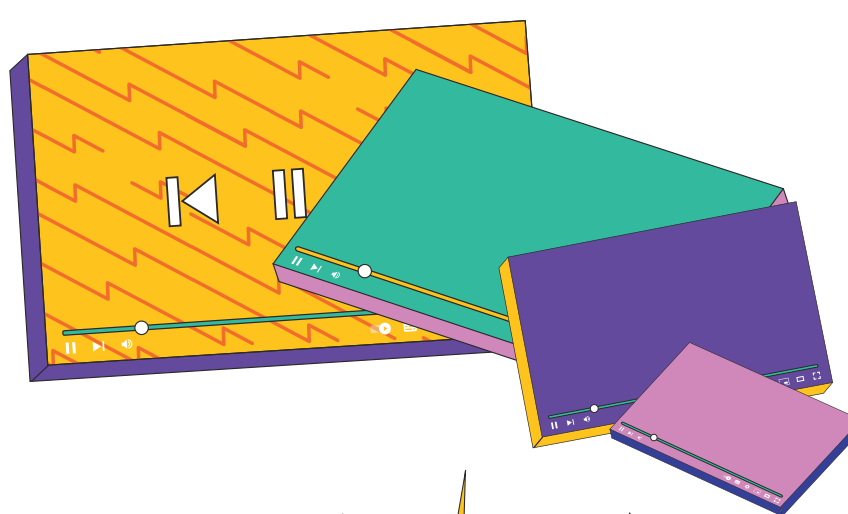
1 REMO VEMOS

vídeos que violam
nossas políticas.



2 REDU ZIMOS

a propagação de
conteúdo duvidoso.



3 RECO MEN DAMOS

conteúdos de
fontes confiáveis
e aumentamos
o seu alcance.



4 RECOM PEN SAMOS

criadores que
fazem conteúdo
de qualidade.



#AntesDoSeuPlay
o YouTube trabalha muito
para combater a desinformação.





PANDEMIA

Famílias em busca de reparação

Mais de 800 enfermeiros morreram no combate à covid-19. STF reconheceu direito a indenização, mas limitou valor a R\$ 50 mil

» MICHELLE PORTELA

Saudade é a melhor palavra para definir o sentimento de perda da família de Maria Aparecida Duarte. A enfermeira, que atuava na linha de frente do combate à pandemia da covid-19, faleceu aos 61 anos, vítima da doença, após ser contaminada no ambiente hospitalar. Ela é uma das mais de 800 profissionais da enfermagem que perderam a vida durante a pandemia, cujas famílias agora podem pedir indenização aos empregadores, assim como outros trabalhadores da saúde.

Na semana passada, o Supremo Tribunal Federal (STF) rejeitou a Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 6.970, impetrada pelo governo federal e pela Advocacia-Geral da União (AGU) contra a Lei 14.128/2021. A nova legislação assegura o pagamento de compensação financeira aos profissionais de enfermagem permanentemente incapacitados pela covid-19, ou aos seus familiares e dependentes, em caso de morte decorrente da infecção pelo novo coronavírus.

Com isso, o STF garantiu o direito à indenização de R\$ 50 mil aos profissionais de saúde que atuaram na linha de frente do combate à pandemia e que se tornaram incapacitados para o trabalho em função da doença. No caso de familiares que já haviam ingressado com ações judiciais com pedido de indenização, este passa a ser o teto para as reparações.

A família de Maria Aparecida — formada pela filha, Andressa, o marido e duas netas da enfermeira — move uma ação de R\$ 1 milhão contra um hospital da cidade de Carapicuíba, no interior de São Paulo (SP), onde ela trabalhou por mais de vinte anos. “A falta de respeito deles

Arquivo Pessoal



Maria Aparecida Duarte (à direita), com a filha, o genro e as duas netas. Para familiares, compensação monetária não extingue a saudade

com o profissional, e o descaso com a minha dor, foram marcantes. Era somente um número para eles, mas é a pessoa mais importante para mim”, diz Andressa.

Entre os problemas alegados para mover a ação, está o fato de que Maria não utilizava equipamentos de proteção individual (EPI) para realizar o atendimento de pacientes infectados. “Agora, foi estabelecido um teto que deverá valer para todos os casos”, explica Márcia Fuzatti, coordenadora jurídica

do Sindicato dos Trabalhadores Públicos da Saúde do Estado de São Paulo (SindSaúde-SP).

Andressa relata que a mãe integrava grupos de risco, fatos também negligenciados. “Ela morreu em 2020, e já estava afastada por 14 dias devido à diabetes e à pressão desregulada. Foi internada em 17 de abril e, no dia 3 de maio, faleceu”, explica a filha.

A indenização também é válida para dependentes menores de idade, que terão direito

a R\$ 10 mil por ano, até completarem a maioria ou até os 24 anos, caso sejam estudantes. “Essa decisão é definitiva e representa justiça para as trabalhadoras e trabalhadores da saúde que arriscaram a vida para cuidar de pacientes infectados por um vírus letal e desconhecido. É o mínimo que o país pode fazer por aqueles que, no momento mais crítico da crise sanitária, se dedicaram com coragem e profissionalismo ao cuidado das pessoas

que mais precisavam de ajuda”, afirma a presidente do Conselho Federal de Enfermagem (Cofen), Betânia Santos.

Congresso

A Lei 14.128 foi aprovada em 2021 pelo Congresso Nacional, mas foi vetada integralmente pelo presidente Jair Bolsonaro (PL), “por contrariedade ao interesse público e inconstitucionalidade”. O veto, porém, foi derrubado pelos congressistas em 17



Essa decisão representa justiça para as trabalhadoras e trabalhadores da saúde que arriscaram a vida para cuidar de pacientes infectados por um vírus letal e desconhecido. É o mínimo que o país pode fazer por aqueles que, no momento mais crítico da crise sanitária, se dedicaram com coragem e profissionalismo ao cuidado das pessoas que mais precisavam de ajuda

Betânia Santos, presidente do Conselho Federal de Enfermagem

de março, e a lei foi promulgada em seguida. A Presidência recorreu ao STF pedindo a suspensão dos efeitos da norma em agosto do mesmo ano.

“Foi correta a decisão do STF em validar a Lei 14.128/2021, da qual fui relator no Senado, que indeniza profissionais de saúde que atuaram na linha de frente durante a pandemia e ficaram incapacitados para o trabalho, dos seus cônjuges e dependentes, órfãos da covid”, destacou o senador Otto Alencar (PSD-BA).

TERRA INDÍGENA

Mineradora tem licença suspensa no Pará

» VICTOR CORREIA

O Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF-1) suspendeu a licença da mineradora Chapleau Exploração Mineral por falta de consulta prévia aos indígenas da Terra Indígena Baú, no município de Novo Progresso, no Pará. A decisão foi tomada de forma unânime pela Quinta Turma do tribunal, que determinou ainda à empresa que realize um estudo de impacto ambiental e relatório prévio de impacto ambiental (EIA/RIMA).

Enquanto a mineradora não realizar “demonstração inequívoca” sobre a ausência de impactos na terra indígena, o estado do Pará e a Agência Nacional de Mineração (ANM) não poderão conceder licenças ou autorizações à companhia, sob pena de multa de R\$ 50 mil por dia.

A região é palco de conflitos entre indígenas e garimpeiros, e abriga cerca de 500 indígenas Kayapó Mekrãgnoti. Em 2017, o Ministério Público Federal (MPF) moveu ação contra o estado do Pará, a ANM e a Chapleau por conta das autorizações concedidas à mineradora

para extração de 50 mil toneladas de ouro, exigindo a realização de estudos de impacto ambiental e de consulta prévia aos moradores da terra indígena.

Também há na região atividade de garimpo ilegal. Em julho deste ano, a Polícia Federal apreendeu seis balsas e seis motores usados pelos garimpeiros. De acordo com a corporação, “a extração irregular de ouro pode causar danos graves ao meio ambiente, como a poluição dos leitos dos rios e danos irreparáveis à fauna e à flora, além de interferir na preservação e manutenção das terras indígenas”.

O relator do caso no TRF-1, desembargador federal Souza Prudente, reafirmou a ilegalidade da existência de atividades de mineração em terras indígenas e que, mesmo se a atividade fosse permitida, seria necessário realizar estudos de impacto ambiental e consulta aos indígenas da região.

“O caso tem uma importância fundamental para manter o equilíbrio ecológico da Amazônia e do planeta, na preservação dos ecossistemas dos povos indígenas e no combate ao desmatamento e à poluição causada pela mineração



O caso tem importância fundamental para manter o equilíbrio ecológico da Amazônia e preservar o ecossistema dos povos indígenas

Leonardo Souza Prudente, desembargador do TRF-1

ilegal naquela região”, afirmou Souza Prudente. Segundo o desembargador, o crime ambiental “campeia com agressão desenfreada” no local.

Zona de conflitos

A Terra Indígena Baú ocupa uma área de mais de 1,5 milhão de hectares, quase três vezes o tamanho de Brasília, e é cortada pelo rio Curuá. Segundo perícia do MPF, o rio está poluído com mercúrio, metal utilizado no garimpo ilegal, matando os peixes e

ameaçando a saúde dos indígenas.

Além da extração ilegal, a mineradora Chapleau, cujas atividades na região são denominadas “Projeto Coringa”, também é apontada pelo MPF como poluente, mas justamente a falta de estudos de impacto na região impede uma avaliação mais precisa sobre os potenciais danos. A mina fica a 11 quilômetros de distância da Terra Indígena Baú.

Os conflitos no local são frequentes. Em maio, nove garimpeiros foram detidos por lideranças indígenas ao tentarem reativar uma mina ilegal. Em vídeo, um dos líderes, Mydjere Mekrãgnoti, alertou que poderia haver a qualquer momento “derramamento de sangue por causa do garimpo ilegal”.

Para o procurador regional Felício Pontes Jr., a proteção dos indígenas é fundamental por conta dos conflitos existentes na região de Novo Progresso. Além dos embates com garimpeiros, o MPF aponta risco entre os próprios indígenas, já que alguns grupos apoiam os garimpeiros. Também existem, na Terra Indígena, invasores visando à extração ilegal de madeira e instalação de fazendas de gado.

>> DEU NO

www.correioBraziliense.com.br

Embraer/Divulgação



Embraer abre inscrição de curso para 1 mil pessoas negras

A Embraer acaba de abrir inscrições para a segunda edição do Social Tech, programa de aceleração de carreiras em tecnologia para grupos sub-representados. Neste ano, serão mil vagas dedicadas exclusivamente para pessoas negras. As inscrições devem ser realizadas pelo site Embraer no link <https://embraer.com/br/pt/social-tech-careers> até 18 de setembro. Ao longo do curso, as pessoas terão a oportunidade de aprender a linguagem Python com aplicações em ciência de dados, inteligência artificial e automação. A metodologia utilizada será a do bootcamp, treinamento remoto imersivo para desenvolvimento de habilidades e competências no setor tecnológico. Os participantes que concluírem o curso irão compor o banco de talentos da fabricante de aviões e de empresas parceiras em futuros processos seletivos.



7 • Correio Braziliense — Brasília, segunda-feira, 22 de agosto de 2022

Bolsas Na sexta-feira	Pontuação B3 Ibovespa nos últimos dias	Salário mínimo	Dólar	Euro	Capital de giro	CDB	Inflação
2,04% São Paulo	113.512	R\$ 1.212	Últimos 15/agosto 5,092 16/agosto 5,140 17/agosto 5,168 18/agosto 5,172	Comercial, venda na sexta-feira R\$ 5,189	Na sexta-feira 6,76%	Prefixado 30 dias (ao ano) 13,66%	IPCA do IBGE (em %) Março/2022 1,62 Abril/2022 1,06 Maio/2022 0,47 Junho/2022 0,67 Julho/2022 -0,68
0,86% Nova York	111.496	R\$ 5,168 (-0,08%)					

DESIGUALDADE SOCIAL

Auxílio não chega para todos que precisam

Moradores em situação de rua ou que vivem em áreas precárias têm dificuldade de conseguir registro para receber o benefício turbinado do governo

» FERNANDA STRICKLAND
» RAFAELA GONÇALVES

Uma das principais bandeiras do governo do presidente Jair Bolsonaro (PL), o Auxílio Brasil — programa que substituiu o Bolsa Família — é inacessível para uma boa parte dos brasileiros que vive na pobreza ou na miséria absoluta. Pesquisa da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), divulgada recentemente, conclui que metade das pessoas em situação de rua no Brasil não possuem registro no Cadastro Único (CadÚnico), do governo federal.

Conforme dados do Ministério da Cidadania, até maio de 2022, mais de 86 milhões de pessoas em situação de rua estão cadastradas no CadÚnico em todo o país. Outras milhares de pessoas sequer sabem que têm direito ao Auxílio Brasil, que teve o valor elevado de R\$ 400 para R\$ 600 a partir deste mês. Devido à falta do registro, muitos cidadãos não conseguem acesso aos benefícios sociais do governo e continuam invisíveis às estatísticas, que acabam não refletindo a realidade do universo de vulneráveis no país.

Embora muitos se enquadrem nas condições de elegibilidade do Auxílio Brasil — programa que substituiu o Bolsa Família —, por não terem renda mínima, casa e dependerem da caridade de instituições e pessoas comuns, milhares de pessoas que têm direito não conseguem ter acesso ao benefício de R\$ 600, que deve manter esse novo valor, pelo menos, até dezembro.

A frequência escolar de crianças e adolescentes é um dos requisitos para que uma família em extrema pobreza ou na pobreza tenha direito a receber o Auxílio Brasil. Fabiana Leandro da Silva, 38 anos, por exemplo, tem sete filhos

mas mas não consegue o benefício, mesmo desempregada, porque as crianças não estão matriculadas na escola.

“Eu vim do Pará para Brasília há quase dois anos. Assim que chegamos, o pai dos meus filhos faleceu e não consegui mais voltar. A transferência da escola dos meninos ficou lá, estou vendo se me mandam pelo correio. Eu não tenho o que fazer a não ser esperar. Não tem quem resolva o meu problema”, lamenta a moradora da comunidade Santa Luzia, na Cidade Estrutural, próxima à capital federal.

Vivendo de doações, Fabiana confessa que já perdeu as esperanças de ter acesso à ajuda do governo por não ter uma casa regularizada para ser reconhecida como elegível ao benefício. “Eu recebi só aquele auxílio emergencial no começo da pandemia e, desde então, não consegui mais nenhuma ajuda, já até desisti. Para a gente que é mãe o que pesa mais é coisa para criança, principalmente quando o filho da gente pede uma coisa e não tem. Para mim, é a mesma coisa de levar uma porrada”, afirma.

Preconceito

Apesar da vontade de trabalhar para dar condições melhores aos filhos, Fabiana ainda precisa enfrentar o preconceito. “Semana passada, eu consegui um emprego em Vicente Pires. Mas, só porque eu falei que morava em Santa Luzia, a pessoa não quis mais me contratar. Aqui, está difícil encontrar trabalho e, quando eu dei meu endereço, o homem fez deboche ainda. O jeito é ir levando a vida com as oportunidades que Deus dá”, desabafa.

Em tempos de recordes de brasileiros em situação de insegurança alimentar — somando mais de 30 milhões —, a catadora Cleia Pereira da Silva, 49 anos, moradora de um barraco em Santa Luzia, sem água e com gato de energia, desenvolveu uma anemia grave e não consegue trabalho formal por conta dos problemas de saúde.

“Eu cato e junto material reciclável por aqui mesmo. Não aguento andar longe. Levo uns dois ou três meses para conseguir juntar uma bag e ganhar R\$ 50. Sou só eu e Deus aqui, dependendo de ajuda ganhando uma cestinha aqui, outra lá. Quem tem me ajudado mesmo são minhas vizinhas, que se preocupam comigo e dividem doações que ganham”, conta a catadora.

A catadora tentou várias se cadastrar em programas sociais do governo, mas sem sucesso, devido à burocracia e à demora

no atendimento.” Desde quando saiu o Bolsa Família, eu corri atrás e não consegui. Eu não consigo entender porque é tão difícil assim”, reclama Cleia.

Mesmo depois de apresentar a documentação correta e em dia, só conseguiu agendar o atendimento no mês que vem para tentar receber o Auxílio Brasil. “Muitas pessoas que recebem o auxílio ainda têm como se manter, mas eu não tenho. A moça conseguiu agendar pra mim só para o dia 22 de setembro, já tirei até a xerox do documento”, conta, esperançosa de que terá sucesso desta vez.

O benefício, segundo ela, vai ser uma ótima ajuda no orçamento da casa e ainda poderá garantir o conserto da geladeira, que está quebrada. “Eu não sei nem quando eu fui ao mercado pela última vez. Estou por fora dos preços”, afirma. “Outra coisa que me preocupa é o meu barraco. Por enquanto, está tranquilo, mas, quando começa a época da chuva, eu nem durmo. Sempre alaga e eu passo a noite sentada com medo do barraco cair em cima de mim”, adiciona.

Invisíveis

O cientista social Sérgio Andrade, diretor Executivo da Organização Não governamental (ONG) Agenda Pública, explica que boa parte do conjunto da população beneficiada pelo auxílio emergencial durante a pandemia não fazia parte do CadÚnico, e, por isso, eles são chamados de invisíveis. Vale lembrar que o auxílio emergencial chegou a ser pago para 68 milhões de pessoas e, atualmente, os beneficiários do Auxílio Brasil é menor.

O especialista lembra que esse universo de invisíveis gira em torno de 38 milhões de pessoas — a maioria de homens (cerca de 20 milhões), e mais de 17,5 milhões de mulheres. “Na verdade são pessoas que nem são pobre demais para estarem em cadastros assistenciais como o Bolsa Família ou o Auxílio Brasil nem são pessoas que de alguma maneira estão em mecanismos de proteção social tradicionais do trabalho, com carteira assinada, ou mesmo o MEI, que permite, de alguma maneira, dar algum tipo de cobertura”, afirma.

Para Andrade, os invisíveis na população são os trabalhadores informais, que de alguma maneira estão em situação precária na economia e em diferentes situações de vulnerabilidade. “Nós estamos falando dos entregadores, trabalhadores domésticos, jardineiros, faxineiras, cabeleireiros, camelôs, garçons, pessoas que de alguma maneira, em outros momentos, quando a economia está mais dinâmica, elas são absorvidas por esse movimento, por esse colchão que a informalidade da economia informal — que de fato se mostrou incapaz nesses momentos turbulentos da economia de reabsorver esse contingente da população”, declara.

Apesar da redução da taxa de desemprego para 9,3% no trimestre encerrado junho, o sociólogo destaca que o número de desocupados, de 10,1 milhões, ainda é elevado no país. Segundo ele, uma questão fundamental e desafiador para o próximo governo, seja ele qual for, incluir, de alguma maneira, esse trabalhador na estratégia de recuperação econômica do país.

Ed Alves/CB



Fabiana da Silva, 38, da Cidade Estrutural, tem sete filhos e não consegue receber o benefício



Nota à Comunidade Acadêmica do Centro Universitário de Brasília - CEUB

A Google Inc. comunicou novas políticas de uso dos serviços Google Workspace for Education (antigo G Suite) reduzindo o espaço total de recursos de armazenamento ofertados em parceria com as Instituições de ensino em todo país, fato noticiado em várias postagens e notícias na internet.

Por se tratar de parceria firmada com a Google e o CEUB, os beneficiados por tal parceria devem se adaptar ao modelo ofertado pela empresa de tecnologia. Assim, o CEUB informa: as contas de e-mail institucional (@sempreceub.com) de egressos, alunos cancelados ou transferidos para outras instituições de ensino serão excluídas, incluindo todo o conteúdo vinculado a essa conta (Drive, fotos e e-mail).

O mesmo ocorrerá com as contas de e-mail de alunos que interromperam os estudos (trancados ou abandonados) há mais de 2 anos. Serão mantidas apenas as contas de e-mail institucional dos alunos regularmente matriculados, para os quais serão ofertados 2GB de armazenamento na plataforma (sujeito a alteração conforme políticas estabelecidas pela empresa de tecnologia - Google).

O CEUB ratifica que, desde maio de 2022, todas essas informações já vêm sendo esclarecidas e repassadas para toda a comunidade acadêmica, seja por e-mail, mensagem no Espaço Aluno, entre outras formas de comunicação. É importante também esclarecer que o espaço de armazenamento remanescente e disponibilizado pela Google, em parceria com o CEUB, é suficiente para o desenvolvimento das atividades acadêmicas dos cursos ofertados pela instituição.

Ed Alves/CB



Auxílio não chega aos moradores de rua ou de regiões mais pobres

» [Leia mais](#) na pág. 8

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

A defesa da democracia e o bom exemplo do presidente da Febraban

O presidente da Federação Brasileira de Bancos (Febraban), Isaac Sidney, tem sido uma das vozes mais sensatas nestes tempos de acirramento das disputas políticas. Há alguns dias, em evento do grupo Esfera realizado em São Paulo, defendeu a democracia como o único caminho a ser seguido. Parece algo óbvio, mas no Brasil de 2022 tem sido cada vez mais imprescindível revigorar os valores democráticos. “Sabemos que eleições são disputadas entre opositores que antagonizam posições, mas faço uma ponderação: sejamos incansáveis em buscar serenidade de ânimos”, disse. “O capital brasileiro, para ajudar o Brasil a manter os motores do crescimento funcionando, precisa de democracia, de robustez institucional, de estabilidade política, de segurança jurídica e de previsibilidade.” Como em todos os grupos sociais, inclusive entre o empresariado, há os radicais que defendem ideias inaceitáveis como golpes de Estado. Convém lembrar, contudo, que eles são minoria.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



A ideia de um limite para as despesas públicas é pedagógica para o sistema político e para a sociedade"

Fabio Giambiagi, pesquisador associado do Instituto Brasileiro de Economia da FGV

Amazon amplia investimentos na área de saúde

A Amazon tem reforçado os investimentos na área da saúde. Depois de firmar parceria com a farmacêutica Merck para a criação de soluções de voz digital para pessoas com doenças crônicas e de investir US\$ 3,4 bilhões na compra da empresa de consultórios One Medical, a gigante de Jeff Bezos associou-se agora à Ginger, startup especializada na área de saúde mental, para oferecer serviços de terapia online. A Amazon acredita que a saúde lidera a lista de atividades que precisam ser reinventadas.

Tesla do Nordeste acelera vendas em 2022

A montadora pernambucana de motocicletas elétricas Voltz, conhecida como a “Tesla do Nordeste”, emplacou 2,9 mil unidades de janeiro a julho, o que a coloca em 11º lugar no ranking nacional de vendas. É um feito e tanto considerando que a empresa tem pouco tempo de estrada: foi criada em novembro de 2019, às vésperas da crise desencadeada pela pandemia. A meta da empresa é produzir 20 mil motos elétricas até o final do ano, muito acima das cerca de 4 mil fabricadas em 2021.

US\$ 103,8 TRILHÕES

é quanto deverá ser o PIB global em 2022, segundo projeção do Fundo Monetário Internacional. Mesmo com guerra e pandemia, o número significará um crescimento de 3,6% em relação a 2021

JUSTIN TALLIS



JUSTIN TALLIS



Segunda maior rede de cinemas do mundo deverá pedir falência

As redes de cinema não conseguiram se recuperar dos quase dois anos de restrições sanitárias decorrentes da Covid-19. A Cineworld, segunda maior cadeia cinematográfica do mundo, prepara o pedido de falência nos Estados Unidos. Em 2020, no auge da pandemia, a empresa teve prejuízo de US\$ 2,2 bilhões. A modesta retomada em 2021 e em 2022 não foi suficiente para reverter o quadro. Para piorar, os investidores perderam a confiança na companhia – neste ano, suas ações despencaram 90%.

RAPIDINHAS

» O mercado financeiro elevou os níveis de preocupação com o cenário pós-eleição. De acordo com levantamento realizado pelo Bank of America com gestores de fundos, 60% deles estão reciosos com a condução da política fiscal em 2023. Na pesquisa anterior, feita em julho, o número era de 40%. O fim do teto de gastos é o principal temor.

» O licenciamento de marcas está em alta no Brasil. É isso o que mostra o novo relatório da Licensing International: em 2021, o faturamento desse ramo de negócios chegou a R\$ 21 bilhões, o que corresponde a um avanço de 9,4% em relação a 2021. No mundo, o Brasil só fica atrás da região Estados Unidos-Canadá, com expansão de 9,7%.

» A Copa do Mundo é uma grande geradora de negócios, certo? Não para as moedas virtuais. Lançada pela Algorand, empresa de tecnologia blockchain que patrocina o torneio, a crypto “Algo” acumula desvalorização de 75% desde o início do ano. Imaginava-se que o evento traria visibilidade para o ativo, mas até agora isso não ocorreu.

» A inadimplência no varejo de moda recuou 11,2% em julho na comparação com o mês anterior, segundo pesquisa feita pela fintech Meu Crediário, que mede mensalmente os níveis de calote nas 200 maiores varejistas do país. Em julho, 8,9% das parcelas estavam atrasadas no período entre 61 e 90 dias.

DESIGUALDADE SOCIAL

Obstáculos para o acesso

Desconhecimento é uma das principais barreiras para moradores em situação de rua conseguirem registro no CadÚnico

» FERNANDA STRICKLAND
» RAFAELA GONÇALVES

O desconhecimento é um dos grandes problemas para que os programas sociais alcancem quem realmente precisa. Muitos dos brasileiros vulneráveis e em situação de rua sequer sabem o que é Cadastro Único (CadÚnico), do governo federal — porta de entrada de programas sociais do governo federal, outros não fazem ideia que tem direito à renda básica.

É o caso das irmãs Michele Rodrigues, 18 anos, e Sthefany Rodrigues, 20. Elas desconhecem o cadastro e contam que não estão recebendo o auxílio devido à falta de documentação. “Quando eu tive meu filho, eu tentei fazer o Bolsa Família, mas falaram que eu não podia, porque precisava ter o título de eleitor. A mesma coisa aconteceu com o Auxílio Brasil. Eu só não tinha o título, então, não consegui”, diz Michele. Ela conta que morreu antes mesmo de ela conseguir receber o benefício. “Até hoje, não consegui meu título, porque eu fui lá no local, e me informaram que

agora é só digital. Mas eu não consigo ter esse acesso. Eu só não tenho o título de eleitor e a carteira de trabalho”, acrescenta.

As irmãs, moradoras do Jardim Ingá, em Luziânia (GO), passam a semana na invasão da Colina, próxima à Universidade de Brasília (UnB), no Plano Piloto, onde recolhem material para reciclagem — único meio de sustento da família. O Auxílio Brasil, que foi turbinado de R\$ 400 para R\$ 600 a partir deste mês até dezembro, pelo menos, ajudaria muito a composição do orçamento da irmãs que levam, passam a semana na rua para levar dinheiro para a casa dos pais nos fins de semana.

“Quando a gente tem trabalho, é tranquilo, pois sempre conseguimos algo para nossa família. Ficar em casa não é uma opção”, diz Sthefany. Segundo ela, é melhor ficar na invasão atrás da UnB, porque passam pessoas que querem ajudar doando uma cesta básica. “A gente vai para a porta do mercado e padaria e vê se consegue algo. Mas está muito difícil. Se o auxílio fosse liberado, eu iria ficar em casa, para cuidar do meu filho que, no momento, está ficando com a minha mãe”, diz,

Falta de ferramenta

Apesar dos programas de assistência social do governo, ainda faltam ferramentas para ajudar pessoas que estão em situação de vulnerabilidade social. O especialista em relações Internacionais Rodrigo Reis, diretor executivo do Instituto Global Attitude, lembra que o Brasil é um país de dimensões continentais, por conta disso, muitas vezes, o Estado não consegue ter a permeabilidade e a capilaridade que deveria ter em termos de assistência social. Além disso, o mapeamento dessa população de vulneráveis foi prejudicado com o atraso do Censo, que deveria ter sido feito em 2020, mas foi adiado durante a pandemia e só começou neste ano. Com isso, não há evidências para as autoridades tomarem decisões de políticas públicas de forma mais eficazes.

“O Censo é uma ferramenta extremamente poderosa de termômetro de avaliação das características do Brasil, de um país com macro regiões tão diferentes, climas diferentes, realidades e culturas diferentes”, explica Reis.

Fernanda Strickland



As irmãs Michele e Sthefany Rodrigues não conheciam o cadastro e reclamam da burocracia

TRABALHO

Desemprego cai, mas é um dos maiores das Américas

» ROSANA HESSEL

A queda da taxa de desemprego, de 11,1% para 9,3%, apontada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), entre o primeiro e o segundo

trimestre deste ano, vem sendo bastante festejada pelo presidente Jair Bolsonaro (PL) e pelo ministro da Economia, Paulo Guedes, que passou a prever indicador fechando o ano em 8%.

No entanto, apesar desse

recuo, impulsionado pela recuperação acima do esperado do setor de serviços, o Brasil ainda está longe do pleno emprego e, para piorar, tem uma das 10 maiores taxas de desocupação das Américas.

O desemprego no Brasil é pior do que oito países no continente, conforme da Trading Economics, que coleta informações de 196 países. São eles: Bahamas (25,6%), Panamá (18%), Guayana (15,8%), Haiti

(14,5%), Costa Rica (14%), Colômbia (11,3%), Suriname (11,2%) e Honduras (10,9%). Guatemala, México e Estados Unidos lideram o ranking da região com as menores taxas de desemprego, de 2%, 3,3% e 3,5%, respectivamente.

“O desemprego ainda é muito elevado e ainda há um número grande de subutilizados e desalentados e indisponíveis. Além disso, a renda real está caindo”, destaca o pesquisador sênior do Instituto

Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV Ibre).

Conforme os dados do IBGE, o número de desempregados no trimestre encerrado em junho foi de 10,1 milhões e o de desalentados, 24,7 milhões. “O desemprego de longa duração subiu bastante, apesar da queda do desemprego, os demais indicados apontam fragilidade grande no mercado de trabalho”, afirma. Vale lembrar que, assim como

a economia está em plena desaceleração, estimativas do mercado para o mercado formal de trabalho que devem sair no próximo dia 29 também indicam dados menores emprego com carteira.

Conforme dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), foram criados 278 mil postos de trabalho em junho. Para julho, as projeções giram em torno de 240 mil novas vagas.



AQUECIMENTO GLOBAL

Chuvas devastaram centenas de vilarejos, derrubaram casas de barro, inundaram estradas e destruíram pontes. Cientistas apontam alterações climáticas como principal causa das tragédias

Índia tem 40 mortos por dilúvios e cheias

Pelo menos 40 pessoas morreram e outras estão desaparecidas por inundações provocadas por intensas chuvas de monções no norte da Índia nos últimos três dias, disseram autoridades neste domingo. As chuvas inundaram centenas de vilarejos, derrubaram casas de barro, inundaram estradas e destruíram pontes em partes dos Estados de Himachal Pradesh e Uttarakhand. O Departamento Meteorológico da Índia previu que chuvas fortes continuariam a ocorrer na região pelos próximos dois dias.

Um comunicado oficial do governo neste domingo disse que deslizamentos de terra e inundações no Estado himalaio de Himachal Pradesh nos últimos três dias mataram pelo menos 36 pessoas. Centenas estavam se abrindo em campos de apoio após serem deslocados de suas casas inundadas.

No Estado vizinho de Uttarakhand, uma série de chuvas no sábado, 20, deixou quatro mortos e 13 desaparecidos quando os rios transbordaram

e arrastaram casas. Equipes de resgate estavam evacuando pessoas em ambos os Estados.

Desastres causados por deslizamentos de terra e inundações são comuns na região do Himalaia no norte da Índia durante a estação das monções de junho a setembro. Cientistas dizem que estão se tornando mais frequentes à medida que o aquecimento global contribui para o derretimento de geleiras. No ano passado, inundações repentinas mataram quase 200 pessoas e arrasaram casas em Uttarakhand.

Desabamento no Iraque

Serviços de resgate recuperaram ontem cinco corpos de peregrinos presos sob os escombros de um santuário xiita no centro do Iraque, parte do qual desmoronou na véspera, em um deslizamento de terra.

Após mais de 24 horas de buscas entre rochas, vigas de madeira e outros escombros do mausoléu do imã Ali, em Kerbala, "encontramos cinco corpos",

AFP



Corpos de vítimas de inundações que ocorrem nos últimos dias são queimados por parentes na Índia

declarou à AFP o general Abdelrahman Jawdat, da Defesa Civil.

"Este pode ser o balanço final", afirmou, embora tenha acrescentando que as operações de buscas continuam para encontrar eventuais novas vítimas.

Entre os escombros do santuário, conhecido como Qattarat al-Imam Ali, os socorristas, ajudados por escavadoras, conseguiram tirar os corpos de duas mulheres, de um homem e uma criança. Também localizaram "o

corpo de uma mulher", que ainda tentavam recuperar, explicou o general Jawdat.

No sábado, foram resgatadas três crianças, sob os olhares angustiados dos familiares, observou um jornalista da AFP no local.

» MOSCOU

EXPLOÇÃO MATA FILHA DE GURU DE PUTIN

Daria Dugina, filha do filósofo Alexander Dugin — nacionalista russo de direita radical, chamado de "filósofo de Putin", e apontado como um dos mentores da Guerra na Ucrânia —, foi alvo de uma explosão nos arredores de Moscou na noite de sábado. Daria, de 29 anos, morreu no local. O Comitê de Investigação Russo abriu uma investigação criminal por homicídio. Dugina veio duas vezes ao Brasil, fala português e fundou o Centro de Estudos da Multipolaridade.

» SINGAPURA

LEI QUE PUNE HOMOSSEXUAL SERÁ EXTINTA

O primeiro-ministro de Singapura, Lee Hsien Loong, anunciou ontem que seu país revogará uma lei colonial que criminalizava as relações sexuais entre homens, embora o governo continue "defendendo" que o casamento é entre um homem e uma mulher. Herança da época colonial britânica, a lei criminaliza as relações sexuais entre homens com até dois anos de prisão. A primeira tentativa de anulação da lei foi rejeitada em 2014 e em fevereiro passado, o Tribunal de Apelação negou um segundo recurso.

CLUBE.FM UM SITE PARA CHAMAR DE SEU!



CLUBE.FM



Novo site **CLUBE.FM**
Música boa e informação
para você, o melhor ouvinte
do mundo!



VISÃO DO CORREIO

Ultraprocessados e a obesidade no Brasil

Qualquer ida ao supermercado resulta em um passeio por corredores cada vez mais tomados pelo que os nutricionistas chamam de ultraprocessados. Esse tipo de alimento, com baixo valor nutricional, tem marcado presença na dieta dos brasileiros. Ainda não alcança níveis drásticos como nos Estados Unidos, mas o Brasil está longe de apresentar uma situação confortável quando o tema é segurança alimentar.

Alimentos ultraprocessados, no geral, possuem alta adição de açúcares, óleos, gorduras, substâncias sintetizadas em laboratório e, principalmente, conservantes. Reúnem vários itens que são de uso exclusivo industrial, como concentrados de proteína, gordura hidrogenada e amidos modificados. Causam graves efeitos sobre a saúde, especialmente se consumidos a longo prazo.

O Brasil não está imune ao avanço indiscriminado dos ultraprocessados. Um estudo da Uniced demonstrou que crianças com idade entre menos de 1 e 6 anos, de famílias beneficiadas pelo então programa Bolsa Família — hoje Auxílio Brasil —, estão com seu desenvolvimento em risco devido ao alto consumo de alimentos ultraprocessados e à insegurança alimentar. Os dados são do ano passado.

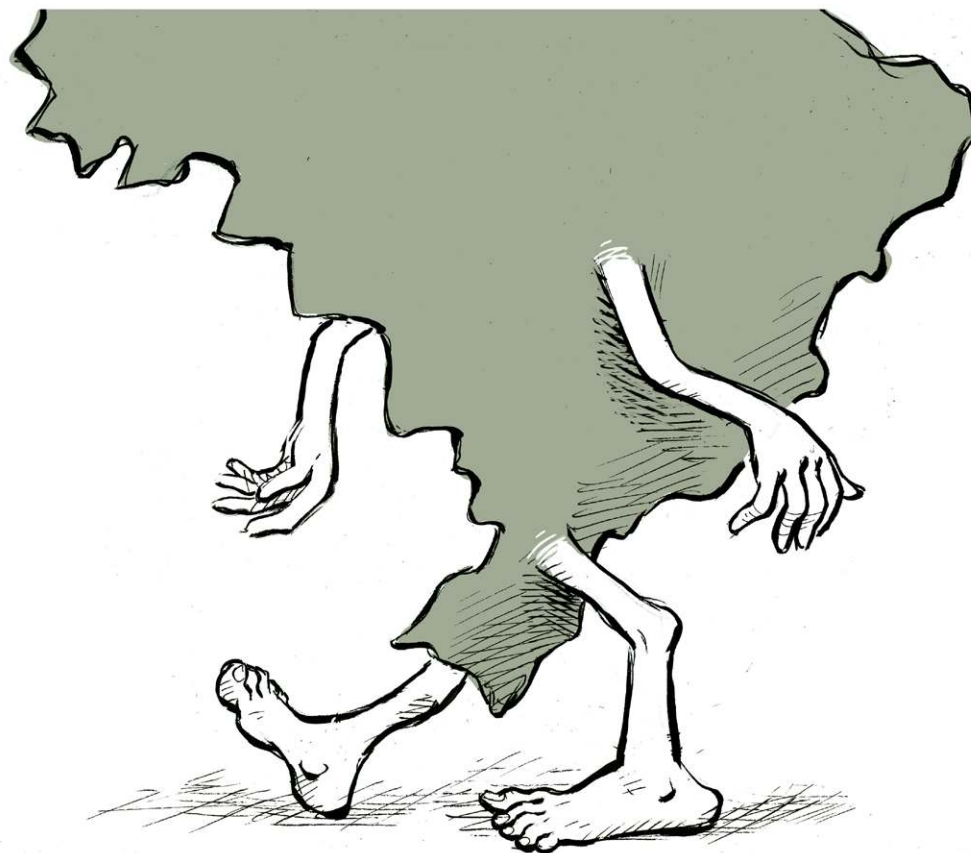
Foram entrevistadas 1.343 pessoas responsáveis por 1.647 crianças, em 21 estados. Cerca de 80% das famílias relataram o consumo de alimentos ultraprocessados pelos pequenos no dia anterior à entrevista. Os alimentos mais consumidos foram biscoitos salgados ou recheados e bebidas açucaradas, como bebidas lácteas e achocolatados.

Vale lembrar que o Brasil é o segundo maior exportador de alimentos industrializados do mundo, segundo a Associação Brasileira da Indústria de Alimentos (Abia).

Com sua área continental, ocupada por mais de 212 milhões de pessoas, o Brasil precisa avançar na formulação de políticas sobre cultura alimentar. É oportuna, apesar de atrasada, a implementação das novas regras de rotulagem nutricional, que entrarão em vigor no dia 9 de outubro deste ano, após determinação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). A partir dessa data, fabricantes de alimentos ficam obrigados a exibir nos rótulos frontais informações mais claras e objetivas a respeito da alta concentração de açúcares adicionados, gorduras saturadas e sódio. Leis similares já existem em alguns países. Na América Latina, o Chile foi pioneiro. No Brasil, entretanto, a lei aprovada pela Anvisa contempla outras medidas de saúde pública, como a taxação de ultraprocessados.

De acordo com a Organização Pan-Americana da Saúde (Opas), a rotulagem frontal é uma das principais ferramentas políticas para regular os produtos ultraprocessados e evitar o consumo excessivo de ingredientes que fazem mal à saúde.

Já existem projeções alarmantes sobre o avanço da obesidade no país, que passou de 11,8% em 2006 para 20,3% em 2019. Pesquisadores que publicaram o estudo "A Epidemia de Obesidade e as DCNT — Causas, custos e sobrecarga no SUS" calculam que a obesidade em 2030 no Brasil pode chegar a 26%, ou seja, uma a cada quatro pessoas. Cerca de 55,4% da população estava com prevalência do excesso de peso em 2019.



QUINHO

» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Largado às traças

Ford Taurus branco estacionado nos fundos da comercial da 110 Norte completa seis meses em situação de abandono esta semana. Veículos largados nas ruas do Plano Piloto e cidades do DF são denunciados às centenas à PM e ao Detran. A morosidade dos órgãos públicos é tanta que os moradores das quadras às vezes levam a situação na gozação. Aqui a gente já marcou até festa de mesversário.

» **Antônio Costa**
Asa Norte

Magia dos ipês

Gostaria de parabenizar a jornalista pelo artigo "Ipê, a alma florida de Brasília" na página Opinião (12) — **Correio Braziliense**, domingo, 21 de agosto de 2022. Mesmo com o verde da grama esturricado pela seca implacável, a cena da capital se colore como mágica com o amarelo dos ipês, que escolheu agosto para trazer aos olhos um brilho especial de vida. São muitos em Brasília, belos e como que anunciando a primavera que se aproxima.

» **José Ribamar Pinheiro Filho**
Asa Norte

Crescimento desordenado

Quem passa pela EPTG em frente a Vicente Pires e enxerga o crescimento vertiginoso — em todos os sentidos — do surgimento de prédios na região pergunta, até quando? Até quando vão deixar que esse crescimento desordenado engane incautos que compram imóveis supostamente baratos? Na realidade, esse desdobramento cruel da especulação imobiliária na região, que começou há 30 anos, embute uma permanente queda na qualidade de vida de quem já mora nessa região e de quem investe seu suado dinheiro em busca de um pedaço de chão, ou de concreto suspenso. Parece o prolongamento cruel de uma novela sem fim que cada vez mais penaliza muito e enriquece poucos, infelizmente sob o olhar insensível do poder público.

» **Alexandre Ferreira**
Águas Claras

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Onde encontro um padre exorcista em Brasília? Ontem fui à feira e vi fantasmas pra todo lado. Eram políticos vestidos de gente comum.

Mário Neves, Sobradinho

Depois de muita mise-en-scène, o senador Reguffe abandonou a corrida ao Buriti pra ser assessor de uma candidata a federal. Na próxima eleição, ele vai concorrer a síndico de prédio.

Júlia Moura, Lago Norte

O presidente Bolsonaro se revoltou por ter sido chamado de Tchutchuca do Centrão. Se ele vier aqui em casa, vai ouvir coisa muito pior.

Ângela Alencar, Asa Norte

A grilagem de terras públicas está liberada no DF. O projeto de lei que altera limites da Floresta Nacional, sancionado recentemente, chancela abertamente a prática de crime ambiental.

José Marcos, Taguatinga

cada um. Assim, de fato, o debate seria mais rico.

» **Tânia Gusmão**
Lago Sul

E a bola no DF?

Parabéns ao **Correio** pelas ótimas matérias analíticas sobre o futebol brasileiro. Mas cabe aqui uma pergunta — a quantas anda o futebol candango? Há muito tempo os times locais não brilham nas páginas do jornal. A culpa é dos dirigentes pouco confiáveis, com certeza. Mas não seria o caso de aprofundar nesse tema e explicar o por que disso tudo e quais as saídas para que a capital do País não tenha apenas um suntuoso estádio, mas também um campeonato regional que mereça alguma atenção da mídia e do público?

» **Gustavo Pontes**
Park Way



ROSANE GARCIA
rosanegarcia.df@dabr.com.br

Mudar é possível

O processo eleitoral, em vez de trazer aos eleitores propostas para a reconstrução do país, deteriorado pela inflação, miséria, fome, desemprego e violência, acirra as expressões de intolerância—religiosa, gênero, raça, etnia, classe social e por aí vai. Estabelece conflitos descabidos, que resultam em desrespeito entre as pessoas. Nada faz sentido. Porém, revela o quanto estão desumanizados alguns segmentos que pensam e agem com base na pauta costumes conservadores, pelos quais alguns, em razão da condição socioeconômica, se sentem superiores aos outros.

Essas deformidades estão incrustadas nas agendas eleitorais, que não contemplam valores humanitários nem civilizatórios compatíveis com o século 21 nem com os avanços conquistados pelas diferentes sociedades. Pelo contrário, as diferenças se tornam pretexto para mais violência entre grupos. Não à toa, crescem as taxas de feminicídio, agressões por racismo, homofobia, aporofobia e várias outras fobias desprovidas de lógica ou sentido.

Cotidianamente, esbarramos em os episódios que demonstram, com muita clareza, o nosso atraso nas relações humanas. O recente relatório do Observatório Judaico mostrou o avanço do neonazismo no país, cujo alvo não são exclusivamente os judeus, mas também os povos indígenas e os negros e os LGBTQIA+. Em 2019, a antropóloga Adriana Dias, reconhecida como especialista no tema, identificou mais de 300 células neonazistas no país, que aglutinam cerca de 5 mil pessoas. No início deste mês, um ídolo de Hitler foi preso em flagrante, na Biblioteca Mário Andrade, no bairro República (SP), após ofender duas mulheres e fazer um discurso homofóbico e racista.

Na última quarta-feira, o colega Rodrigo Craveiro escreveu um artigo sobre o

comportamento de uma professora do colégio municipal de Posse, no extremo nordeste do estado de Goiás, que destilou o seu ódio e rotulou de "impuras" as relações homoafetivas. "Se quiser me chamar de homofóbica, pode chamar", desafiou a docente. Isso é muito grave, por se tratar de alguém que influencia a formação de jovens, alimentando a prática de horrores contra a afetividade entre pessoas do mesmo gênero, ao tempo em que dá provas de uma formação medíocre ao desconhecer os avanços científicos sobre gêneros. Provavelmente, nunca ouviu a lindíssima melodia de Milton Nascimento, *Paula e Bebeto* (1975), em parceria com Caetano Veloso, que traz o verso: "Qualquer maneira de amor vale a pena/Qualquer maneira de amor vale amar".

A visão canhestra da professora é mais elemento que reforça a estupidez dos intolerantes e impulsiona o avanço de comportamentos neonazistas no país. Reflete também no crescimento da violência contra os LGBTQIA+. Entre 2020 e 2021, os casos de homicídio doloso de gays aumentaram 7,2% (179 registros); de lesão corporal dolosa 35,2% (1.719) e o de estupro 88,4% (também 179 ocorrências), segundo o Anuário Brasileiro de Segurança Pública, divulgado em junho último.

O processo eleitoral é um bom momento para refletirmos sobre esses retrocessos, que alimentam o ódio entre as pessoas, estimulam a violência, provocam mortes e não implicam melhoria da qualidade de vida da sociedade. Apenas causam danos emocionais, materiais e nos desfiguram como humanos. Precisamos avaliar os projetos para além dos aspectos econômicos, mas, sobretudo, no campo da educação, essencial à construção de algo melhor para todos, sem preconceitos, discriminação, racismo, intolerância e irracionalidades. É possível ter um país melhor.

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houera, lá chegara"
Camões, e.VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
Diretor Presidente

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Paulo Cesar Marques
Diretor de Comercialização e Marketing

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Diretor Financeiro

Plácido Fernandes Vieira
Editor executivo

CORPORATIVO
Josemar Gimenez
Vice-presidente de Negócios Corporativos

S.A. CORREIO BRAZILIENSE — Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214-1211; Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associados@uaigiga.com.br. Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ. Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalfil@uaigiga.com.br. REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo — Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiaabril.com.br. Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 508 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6267; E-mail: hmr@hrmmultimedia.com.br. Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Exitto Representações — Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C2, Jardim Planalto — CEP: 74333-140, Goiânia-GO — Telefones: 62 3085-4770 e 62 3912-6119. Brasília: Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. Região Norte - Meio e Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF; Tel: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.br.

Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiais e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Notícias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 3,00	R\$ 5,00

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568 / 0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R\$ 837,27

360 EDIÇÕES
(promocional)

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA

DA LOG

Agenciamento de Publicidade

Eu estive lá, eu sou o espírito do soldado brasileiro

Que interesse público é esse?

» MARIANA AMIM

Diretora de Assuntos Técnicos e Regulatórios da Associação Nacional dos Consumidores de Energia (Anace)

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) precisa rever a decisão de permitir que a Âmbar Energia substitua quatro usinas vencedoras do Processo Competitivo Simplificado (PCS) por unidade que já se encontra instalada. Essa seria uma saída honrosa para limitar os danos relativos ao processo e, ao mesmo tempo, resgatar a confiança da sociedade no órgão de fundamental importância para o país em geral e o setor elétrico em particular.

Sagradas vencedoras do PCS 01/2021, as quatro usinas não cumpriram com as obrigações editalícias e contratuais. Para seu resguardo, propuseram uma medida cautelar perante a Aneel solicitando a substituição do atendimento da entrega da energia contratada por um terceiro, estranho à relação e, em conformidade com as regras do PSC, impedido de assumir tais obrigações.

A medida cautelar não poderia ter sido aceita pelo regulador pelo simples fato de que, em tais condições, o empreendedor desrespeitaria as regras do próprio PSC, abrindo um precedente extremamente perigoso para o setor elétrico brasileiro.

Vale observar que, conforme as diretrizes do Ministério de Minas Energia (MME), baseadas inclusive nos estudos do planejamento setorial, os leilões de reserva, nos termos de sua regulamentação, podem ser direcionados à energia nova e/ou existente a critério do poder concedente. No caso dos contratos resultantes do PCS, a energia requerida necessariamente haveria de ser proveniente de novos empreendimentos, portanto, nova. Nesse contexto, causou surpresa o entendimento da Aneel no sentido de que, para o atendimento do interesse público, não importaria se a energia injetada fosse nova ou existente desde que integrada ao sistema, ignorando, por completo, as diretrizes defendidas e fixadas pelo Poder Concedente.

Ademais, não podemos deixar de frisar uma evidente inversão de valores em nome do interesse público, como trazida pela decisão do regulador. Isso porque o relator do processo, o diretor Efraim Cruz, em seu voto, ressaltou a necessidade de ser desconsiderada a literalidade do edital quanto à especificação da energia, além de defender a possibilidade de o edital ser ignorado quando houver entrega de produto superior.

Ora, não se trata de produto com especificação superior a ser tolerada, mas sim de cessão de contrato, com a substituição do produto de um fornecedor pelo de outro, com a mesma especificação. Ou seja, o que se tenta fazer é a substituição do agente vendedor e não do produto, o que resta expressamente vedado pelas regras da licitação e pelas diretrizes do governo federal.

Interessante observar ainda que a tônica do voto é no sentido de que a solução adotada atende ao edital porque agrega energia ao sistema e que não caberia ao regulador discutir a necessidade ou não dessa energia. Nesse sentido quer a decisão, na ilusão de defesa do interesse público e do consumidor, asseverar-se altamente vantajosa e necessária. Que engodo!

Diante de tal colocação, cabe aqui perguntar: que interesse público é esse que desconsidera a vontade do Poder Concedente, ignora a legislação aplicável aos leilões de energia, tolera o inadimplemento sem qualquer consequência e descumpra contratos como se essa fosse a regra?

A afronta ao Poder Concedente juntamente com as infrações ao edital e o total descumprimento do contrato por si só são suficientes para reverter a decisão e, nesse contexto, a ginástica matemática e os argumentos improváveis e contestáveis lançados para alcançar a modicidade tarifária com as benesses da inflexibilidade não merecem comentários ou rebatimento, mas sim seu total afastamento. Mais uma vez devemos indagar: que interesse público é esse que decide em favor do empreendedor notoriamente inadimplente se apoiando numa suposição de eficiência e economicidade em detrimento do consumidor?

Portanto, neste momento, só resta à Aneel rever sua decisão e revogar a medida cautelar concedida aos interessados em detrimento do interesse público e suspender, de imediato, todos os efeitos do Despacho nº 1.872, de 12 de julho de 2022, permitindo que os próprios órgãos de fiscalização promovam as medidas punitivas e necessárias para o caracterizado inadimplemento contratual das interessadas, mitigando os danos que, caso contrário, seriam suportados pelos consumidores.



» OTÁVIO RÊGO BARROS

General de Divisão da Reserva Ex-Chefe do Centro de Comunicação Social do Exército (CComSEX)

Estive nas ravinas dos Montes Guararapes. Pude sentir a energia que brancos, negros, índios e mestiços, irmanados por simbólico ideal de pátria, impuseram-se para derrotar as tropas batavas, invasoras da nação em primeira infância.

Estive às margens do riacho Ipiranga, acompanhando o príncipe regente Dom Pedro no grito de “Independência ou Morte”, quando nos libertou do jugo português e nos fez lançar fora os laços lusitanos.

Estive às margens do riacho Itoororó. Íngreme e escarpado, me pareceu desafiador. Caxias, já alquebrado, não se intimidou e, diante do impasse das tropas brasileiras em avançar, fez-se à frente de seus homens e os instigou: “Sigam-me os que forem brasileiros”.

Estive em Tuiuti, campo largo e descortinado, onde milhares de soldados da Tríplice Aliança se bateram contra os corajosos adversários guaranis na maior batalha campal da América Latina. Lá, Osório, Sampaio e Andrade Neves lideraram seus guerreiros, despreocupados com o sibilar das balas sobre a cabeça. A morte seria a coroação da vida.

Estive em todas as investidas contra o Monte Castelo, durante o ataque aliado às linhas alemãs, em solo italiano. O frio cortante era devastador, as lurdinhas nos atingiam entre os lanços, mas em fevereiro o cume da montanha era verde e amarelo.

Estive no Haiti, sítio destroçado por furacões e terremotos, brigas intestinas fratricidas e miséria extrema, ao lado das tropas dos boinas azuis na Minustah. Soldados, homens e mulheres, dedicados à causa da paz, iluminaram o pavilhão verde e amarelo diante do mundo.

Estive nas enchentes de Santa Catarina e sul de Pernambuco, e deslizamentos de Petrópolis resgatando a população do dilúvio que se lhe abateu e que destruiu suas casas, escolas, locais de trabalho, vidas.

Estive nos morros do Alemão e da Penha, comunidades abandonadas pelo Estado e dominadas pelo narcotráfico à luz do dia. As forças de pacificação que se sucediam trouxe à região a paz tão esperada, que tão logo saímos lhes foi novamente roubada.

Estive na segurança dos grandes eventos que o Brasil acolheu, da Conferência Mundial do Meio Ambiente Rio+20 em 2012, da Jornada Mundial da Juventude em 2013, da Copa do Mundo em 2014, das Olimpíadas em 2016. Nossa presença ofereceu tranquilidade a todos os envolvidos.

Estive nas greves de caminhoneiros, que tolhiam a sociedade de receber bens mais básicos para sobrevivência. Nas greves de órgãos de segurança pública, que abandonaram, à mercê da insegurança criminosa, o povo em desabrigo temor. Nos presídios federais, tomados por presos envolvidos em facções criminosas quase intocáveis.

Estive desde sempre nos 17 mil quilômetros de fronteiras, como sentinela avançada da nossa soberania e ponta de lança do Estado sobre os rincões inabitados de nosso território.

Eu sou o espírito do soldado brasileiro. Encarnado em Fernandes Vieira, André Vidal de Negreiros, Henrique Dias e Felipe Camarão. Encarnado em Caxias, Osório, Sampaio e Max Wolf. Hoje me renovo em todos os homens e mulheres dedicados ao serviço da sociedade, que ao vestirem os uniformes, se espalham por todos os cantos deste nosso país.

Do Arroio Chuí ao Monte Caburá, da Ponta do Seixas à Serra de Contamana, eu me faço representar.

Hoje me renovo também na confiança que a sociedade me dedica pelo passado secular de sucesso e seus exemplos a serem seguidos. Ao tempo em que me preparo para enfrentar, no presente, os complexos desafios políticos e profissionais a exigir serenidade e isenção. Quanto ao futuro que se descortina incerto, diante de um mundo em transformação, resta-me planejamento antecipado às novas condições.

Meu espírito, no próximo 25 de agosto de 2022, Dia do Soldado, estará fortalecido pelas tradições e valores de nossos antepassados. Reconhece, contudo, que se vê turbado pelas tentativas externas de nos envolver em contenciosos que a nós não nos cabe inserir-se. Soldado veste farda institucional, padronizada pelas linhas seguras dos escritos constitucionais. Quando delas é tentado se afastar por causas menos nobres, o meu espírito se põe a sofrer.

Inabalável, dormito todas as noites sobre Miguel de Cervantes, nas aventuras do Cavaleiro da Triste Figura, Dom Quixote de La Mancha e seu fiel escudeiro, Sancho Pança: “Vão uns pelo largo campo da ambição soberba, outros pelo da adulação servil e baixa, outros pelo da artificiosa hipocrisia e alguns pelo da religião sincera. Eu, porém, inclinado à minha estrela, vou pela estreita senda da Cavalaria, por cujo exercício desprezo a fazenda, mas não a honra”.

Ao acordar, me fardo com a minha cota em malha de aço forjado na temperança, sobre uma camisa em algodão com fios de profissionalismo, para atender à minha perene servidão: o povo brasileiro. Eu sou o espírito do soldado de Caxias. Paz e bem!

200 anos, duas cartas e o futuro do Brasil

» HERMES ZANETI

Deputado Cconstituente em 1988, autor de “O Complô – Como o sistema financeiro e seus agentes políticos sequestraram a economia brasileira”

Coroação de D. Pedro I deve chegar ao Brasil dez dias após a memorável leitura no claustro da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo da Carta aos Brasileiros em defesa da democracia. Mais que reverenciar a relíquia que o responsável pela nossa independência destinou em testamento à cidade do Porto, seria oportuno concentrar nossa atenção em outro legado de nosso primeiro imperador: a “Carta Póstuma”, esta, sim, destinada a nós, que ele ditou em seu leito de morte, menos de 24 horas antes de falecer de tuberculose, em 24 de setembro de 1834.

Atrevo-me a dizer que essa carta, lamentavelmente esquecida, pode ser tão importante para o futuro do Brasil, a despeito de escrita há quase 200 anos, quanto a lida no dia 11 de agosto último. E digo isso porque nessa “Carta Póstuma de d. Pedro, duque de Bragança, aos Brasileiros”, publicada no Rio de Janeiro, no ano seguinte, D. Pedro com a sinceridade de um moribundo que se confessa, reconhece erros e dá conselhos ponderados que contrastam com sua famosa impetuosidade.

Sobre o Brasil, diz que “Embora nascesse eu em Portugal! É no Brasil que eu nasci ao sentimento de mim mesmo. É no Brasil ... que a vida com seus mistérios, a mocidade com os seus

encantos se manifestaram à minha alma...” Por isso declarava-se em dívida conosco. “Já estou quite com Portugal... regenerei suas instituições; dei-lhe uma Constituição e duas vezes a Liberdade e por ele morro na flor dos meus anos” (tinha então 35 anos). “Mas convosco, Brasileiros, a minha consciência não me outorga tão satisfatório testemunho... o foro interior me acusa de ter parado na metade da tarefa.”

Três conselhos, apresentados em sequência na sexta das oito páginas da edição fac-similar que consultei, são atualíssimos no Brasil de hoje:

1º) “Evitem-se os erros que perderam minha administração. Sem criar mananciais de rendimento, ela se antecipou por exagerados empréstimos de toda a sorte sobre o futuro e quando chegou a época em que não houve meio para fazer frente ao déficit anual; quando a bancarrota bateu à porta, ela caiu. Meu governo pereceu pelas Finanças como outros muitos Estados.” Esse conselho me comove em especial porque, Constituinte, fui autor de projeto que determinava a realização de um exame pericial e analítico da dívida brasileira. A proposta acabou convertida no artigo 26 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, mas jamais foi cumprido cabalmente. Este fato escandaloso me

levou a escrever o livro *O Complô — Como o sistema financeiro e seus agentes políticos sequestraram a economia brasileira*, preste a ser lançado em edição revista e atualizada e com base no qual em breve será possível aos brasileiros assistirem a um documentário homônimo.

2º) Influência militar — “Também sob este lado minha Administração errou completamente. Depositei a minha confiança na tropa. Para sustentar numeroso Exército, eu dizimei a população e esgotei as riquezas do Brasil, e por fim de contas, a Tropa deu no meu Trono a última pancada.” Ah D. Pedro! Parece ver o que se passa em tua pátria afetiva que acabou nas mãos de um aventureiro, como temia teu pai.

3º) “Não posso deixar de vos dirigir uma advertência acerca da escravidão dos Negros. A escravidão é um mal e um atentado contra os direitos e a dignidade da espécie humana, mas as suas consequências são menos danosas aos que padecem o cativeiro do que à Nação cuja legislação admite a escravidão. É um cancro que devora sua moralidade.” Uma imoralidade 200 anos depois, D. Pedro, ainda praticada por muitos que juraram defender “a igualdade e a justiça como valores supremos de uma sociedade fraterna, pluralista e sem preconceitos...”

Carros com olhos artificiais

Cientistas da Austrália desenvolvem sistema inteligente que indica ao veículo autônomo quais câmeras deverá utilizar, a depender do ambiente e dos obstáculos pelo caminho. Pesquisa pode reforçar a segurança e reduzir acidentes em estradas

» MARIA LAURA GIULIANI*

A segurança e a estética — duas das principais preocupações de proprietários de veículos — inspiraram cientistas da Austrália e da Coreia do Sul a desenvolverem projetos que vão desde sprays removedores de arranhões na pintura até modelos de carros autônomos, capazes de evitar desastres na estrada. Em parceria com a montadora Ford, pesquisadores australianos da Universidade de Tecnologia de Queensland (QUT), em Brisbane, projetaram um modelo de inteligência artificial que permite “dizer” a um veículo autônomo quais câmeras utilizar em situações específicas, copiando as informações de trajetos anteriores. Os detalhes do trabalho foram publicados na revista *IEEE Robotics and Automation Letters*.

A equipe analisou maneiras de aperfeiçoar a interpretação, em tempo real, dos veículos autônomos, a partir do aprimoramento de câmeras e sensores Light Detection And Ranging (Lidar) — os quais medem as propriedades da luz refletida, de modo a obterem a distância ou outras informações a respeito de um objeto distante. Esses dispositivos possibilitam que o carro opere com pouca ou nenhuma interferência humana.

Michael Milford, professor da QUT e autor sênior da pesquisa, explica que o objetivo é estimular os softwares a aprenderem quais câmeras acionar em diferentes locais, a partir de experiências passadas. “Por exemplo, o sistema pode descobrir que uma determinada câmera é muito útil para rastrear a posição do veículo em um trecho específico da estrada e optar por usá-la nas próximas visitas a esse mesmo trecho do caminho”, exemplificou Milford.

Para viabilizar o projeto, a equipe de Milford estudou a

Fotos: Ford Motor Company



Sistema permite que câmeras e sensores “interpretem” as condições de dirigibilidade ao redor e aumentem a autonomia dos veículos

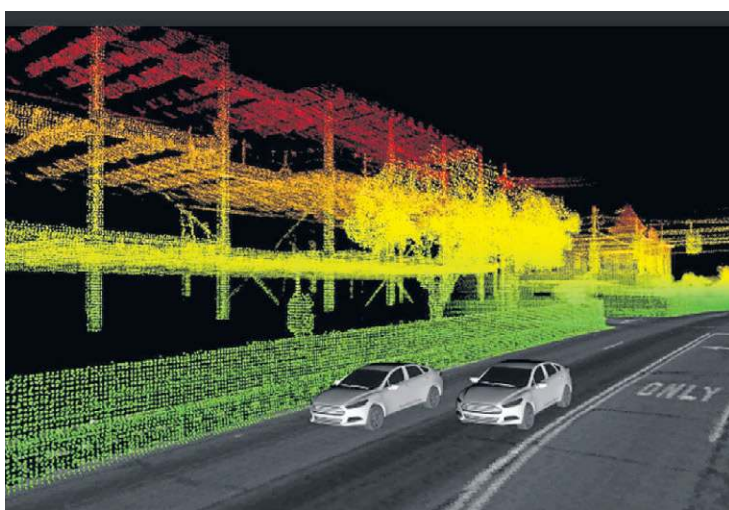


Imagem de câmera mostra carros autônomos testados em Queensland

visão computacional — área de inteligência artificial destinada a analisar e reconhecer os padrões em imagens e vídeos. De acordo com Joceli Mayer, professor do Departamento de Engenharia Elétrica e Eletrônica do Centro Tecnológico da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), alguns veículos possuem visão computacional empregada em seus sistemas, como os chamados assistentes de direção.

“Por meio deles, o veículo gera um alerta de proximidade de carros à frente, conforme a velocidade dos demais automóveis, a fim de evitar

acidentes”, explicou Mayer. O pesquisador também frisa que carros que possuem visão computacional são capazes de detectar, inclusive, faixas de ultrapassagem. “O carro busca manter o veículo na pista correta, alertando o motorista, em casos de distração.”

Mayer explica que os níveis de autocondução de carros autônomos são classificados em cinco categorias, que vão desde 0 — ou não automação — até o 5, ou seja, o veículo possui direção autônoma completa e não necessita de intervenção humana. Segundo o professor da UFSC, o projeto da

QUT está entre as classificações 1 e 2. “A autonomia restrita, que compreende os níveis 1 e 2, possibilita ao veículo realizar balizas ou frear automaticamente em situações de perigo, por exemplo. Por último, há os veículos dentro do grau de autonomia 5, nos quais alguns poucos modelos disponíveis no mercado permitem uma navegação sem condutor”, acrescentou o pesquisador, que estuda o assunto de visão computacional há 22 anos.

Atropelamentos

Punarjay Chakravarty, representante da Ford no contexto da pesquisa, destaca a importância do aprimoramento de sensores e de câmeras capazes de aperfeiçoar a autocalibração dos veículos autônomos, o que previne, por exemplo, atropelamentos e acidentes na via. “Saber onde você está ajuda a aproveitar as informações do mapa que também são úteis para detectar outros objetos dinâmicos na cena. Um determinado cruzamento pode ter pessoas atravessando pelo caminho”, argumentou o pesquisador.

A equipe de Milford pretende avançar mais etapas na pesquisa, antes de incorporá-la no mercado. “Trabalhamos com a Ford não apenas na pesquisa, mas também nos aspectos comerciais da tecnologia. A intenção é a de que alguma investigação a transforme, de fato, em sistemas operantes”, afirmou Milford. A próxima linha de observação é em relação a locais com fluxo intenso de veículos. “Estamos procurando resolver outros desafios neste campo, como, por exemplo, quando há muito tráfego na estrada em torno do carro autônomo”, relatou o pesquisador.

* Estagiária sob a supervisão de Rodrigo Craveiro

Um spray capaz de fazer “milagres”

Manter a pintura de um carro intacta durante anos é uma tarefa difícil. O dono precisa aplicar revestimentos para proteger o exterior do automóvel. Os materiais, no entanto, não eliminam completamente as falhas provocadas por agentes externos. Cientistas do Instituto de Pesquisa de Tecnologia Química da Coreia (KRICT) criaram um spray incolor que, aplicado sobre a superfície dos carros e exposto à luz solar, remove arranhões da superfície em meia hora. A pesquisa foi publicada na revista *ACS Applied Polymer Materials*.

A durabilidade dos revestimentos automotivos é importante para a proteção da superfície do carro. Materiais com alta durabilidade mantêm a preservação por mais tempo. Mas, a capacidade de autocura é prejudicada, uma vez que a composição química não apresenta movimento molecular livre, fundamental para a autorregeneração.

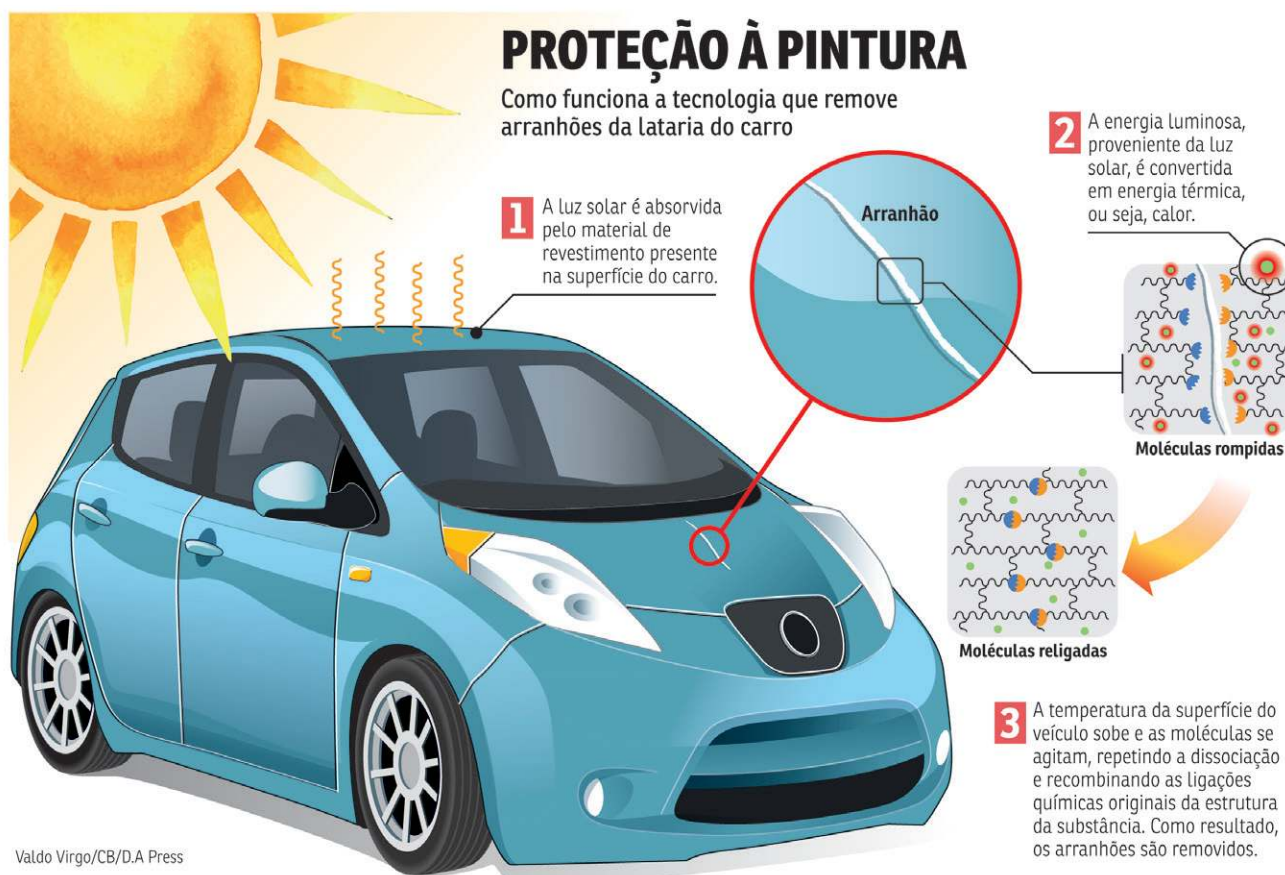
Ante a constatação de que materiais com dinâmica molecular livre possuem baixa conservação, uma equipe de pesquisadores formada por Jin Chul Kim, Young Il Park e Ji-Eun Jeong desenvolveu um produto que atende

às condições necessárias para a autocura da pintura. O grupo borrifou o material sobre um carro específico para teste, usando uma máquina de revestimento por spray. Em seguida, expôs o automóvel à luz do sol do meio-dia por 30 minutos. Os cientistas perceberam que, após o tempo de exposição, um arranhão na pintura do carro desapareceu, e a superfície do material de revestimento foi restaurada.

Energia

O fenômeno de autocura tem início com a absorção da luz solar pelo material desenvolvido. À medida que a temperatura da superfície do veículo aumenta — em razão da conversão de energia luminosa em térmica —, as moléculas se agitam, repetindo a dissociação e recombinando as ligações químicas originais da estrutura da substância (veja arte).

Os pesquisadores adicionaram uma ligação química dinâmica. À base de ureia, ela é capaz de mimetizar a decomposição e a recombinção da estrutura do material de revestimento. Misturada a um corante fototérmico incolor, a ligação faz com que



a reação química de autocura ocorra imediatamente após exposição à luz do sol.

Membro do Instituto de Engenheiros Eletricistas e Eletrônicos (IEEE) e doutorando em engenharia elétrica pela Universidade de Brasília (UnB), Filipe Tôres explicou que uma das razões pelas quais a pesquisa mostra-se

inovadora é o fato de as características dos componentes químicos da substância serem divergentes. “Elas são antagônicas e acontecem normalmente na química molecular — a dureza e a autorregeneração são opostas. É comum haver, na natureza, características de materiais com correlações positivas e negativas.

Por isso, o desafio e a solução são tão surpreendentes.”

Jin Chul Kim, diretor da pesquisa, destaca que não é preciso realizar um complexo processo de autocura para diminuir os arranhões dos automóveis. A equipe busca otimizar a eficiência dos componentes químicos e viabilizar a comercialização.

Tôres prevê que a substância terá outras aplicações, além do revestimento de carros. “Esperamos que o material autorregenerativo desenvolvido seja usado em diversas aplicações de transporte, em dispositivos eletrônicos, como smartphones e computadores; e em materiais de construção”, explicou. (MLG)

Candidatos ao Palácio do Buriti fizeram corpo a corpo em diversas regiões administrativas no primeiro fim de semana de campanha para apresentar propostas e ouvir os eleitores. Brazlândia e Ceilândia foram as cidades mais disputadas

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Ibaneis Rocha (MDB) na Praça do Laço, em Brazlândia

Divulgação



Paulo Octávio com a Federação Associativa de Cantores Evangélicos

Edis Henrique Peres /CB/D.A Press



Leila Barros (PDT) na Feira do Guará

Frente a frente com o eleitorado do DF



» EDIS HENRIQUE PERES

Com a largada das campanhas eleitorais, os candidatos ao Governo do Distrito Federal se mobilizaram, neste sábado e domingo, para percorrer regiões da capital e conversar, frente a frente, com o eleitorado. O primeiro fim de semana da corrida ao Palácio do Buriti foi marcado por reuniões políticas, visitas a feiras, lançamentos de campanhas de candidatos ao Senado, câmaras Legislativa e Federal, entre outras agendas em busca de votos. As regiões administrativas de Brazlândia e Ceilândia foram as mais concorridas pelos postulantes ao Buriti. Leila Barros (PDT) e Rafael Parente (PSB) estiveram em ambas. Brazlândia foi visitada ainda por Ibaneis Rocha (MDB) e Izalci Lucas (PSDB-Cidadania), enquanto Ceilândia por Paulo Octávio (PSD) e Keka Bagno (PSol-Rede).

O governador Ibaneis Rocha foi recepcionado no sábado, no Bar do Amigão, da Asa Sul, em clima de animação, com bandeiras, buzinações e adesivos. O estabelecimento era frequentado pelo advogado antes dele ingressar na vida política. Na oportunidade, o chefe do Executivo local destacou as melhorias realizadas ao longo do seu mandato. "A Asa Sul será totalmente reformada durante o nosso próximo governo e isso nos deixa feliz porque a cidade estava abandonada há muito tempo", adiantou Ibaneis, que também prometeu reformar toda a Asa Norte.

O candidato à reeleição devolveu as críticas que vem sofrendo dos concorrentes. "Todo mundo sabe muito bem que o Rafael Parente sequer morava aqui em Brasília, ele não deve ter na memória o que o governo Rollemberg fez de mal para a cidade, com a paralisia durante quatro anos. E o Leandro Grass é o candidato do Agnelo, que sabemos o atraso que deixou o Distrito Federal", disse.

Paulo Octávio iniciou o fim de semana com o lançamento de um empreendimento em Águas

Claras e um encontro com mais de 70 lideranças religiosas no Kubitschek Plaza Hotel. Pastores, bispos e demais autoridades declararam apoio à candidatura do empresário. À reportagem, Paulo Octávio contou que percorreu regiões de Ceilândia e Vicente Pires, e que pretende, a cada dia, visitar uma nova localidade do DF. "A receptividade (dos eleitores) tem sido sensacional. Só me declarei candidato há duas semanas, mas já estou recebendo apoio de muita gente. A população aos poucos está conhecendo as minhas propostas. Em Ceilândia e Vicente Pires fui muito bem recebido", destacou.

No domingo, o candidato percorreu o Guará e participou de comemorações e festividades na capital. "Esse é um momento de absorvermos as demandas da população. É um sentimento do que deve ser feito caso sejamos eleitos. Tanto que o foco é visitar, a cada dia, uma cidade diferente, para ter esse contato direto com os moradores", ponderou.

A candidata Leila Barros esteve domingo na Feira Permanente do Guará. "Tem sido tudo sensacional neste fim de semana. A gente encontra as pessoas indignadas com o cenário político e econômico, não só do DF, mas do país. Mas de um modo geral esse contato é fundamental para elencarmos as prioridades que a população está precisando. No momento, saúde, médicos e a questão social são demandas mais urgentes. Os jovens também têm perguntado a respeito da educação", detalhou.

Leila afirmou que está contente com o apoio do eleitorado feminino. "Eu acho que tem muito da atuação das mulheres. Elas estão acompanhando a política e querem participar desse movimento e estou muito feliz porque percebo que elas se veem nas candidatas femininas. É uma representatividade que nos energiza para a guerra. É o DF precisa de uma governadora. Esse olhar feminino será para cuidar das pessoas em primeiro lugar", disse.

Izalci Lucas, que passou o sábado na região de Brazlândia, defendeu o potencial turístico religioso e ecológico da cidade. "Há uma rejeição muito grande e uma descrença das pessoas em relação ao governo. A questão (dos problemas) da saúde é uma unanimidade, há pessoas esperando por cirurgias, exames e remédios, não há controle de nada. As pessoas também esperam por emprego, por perspectiva. A fila

Edis Henrique Peres /CB/D.A Press



Izalci Lucas (PSDB) no Grande Oriente do Brasil

Divulgação



Rafael Parente (PSB) no São João do Cerrado, no Parque da Cidade

do Cras (Centro de Referência de Assistência Social) não é para receber nada, é apenas para receber uma senha para cadastro que só Deus sabe quando é que vai resolver", ponderou Izalci.

O tucano disse que as melhorias em Brazlândia não são realizadas por falta de vontade política. "Temos mais de 50 cachoeiras que possibilitariam o turismo rural, mas não há esse incentivo. Nem o planejamento para a população receber uma formação educacional e ter a regulamentação necessária para montar um hotel fazenda, por exemplo. Há uma total falta de organização na capital", salientou.

O candidato Rafael Parente aproveitou o domingo para

tentar conquistar os eleitores que passeavam no Parque da Cidade e no Eixão do Lazer. Ele destacou que os primeiros dias de movimentação política têm sido excepcionais. "A receptividade da população do DF em geral está sendo muito boa, tanto em relação ao meu nome, que não existe rejeição, quanto em relação às propostas, às ideias que a gente está apresentando. As pessoas estão muito críticas ao governo atual", avaliou.

Keka Bagno percorreu cidades como Santa Maria e São Sebastião. A assistente social participou de panfletagem nas ruas e lançamento de campanha de apoiadores. "Fui muito bem recebida, principalmente pelas

Divulgação



Leandro Grass (PV) no Sol Nascente

Ubirajara Machado/Operário da Imagem



Keka Bagno (PSol) em Santa Maria

mulheres. O que me chamou atenção foi o carinho de mulheres de todas as faixas etárias. Escutei as demandas da população e de muitas trabalhadoras do comércio. Encontrei muitas mulheres que vão apoiar outras mulheres na política neste ano", disse.

O Sol Nascente foi uma das regiões escolhidas por Leandro Grass (PT-PV-PCdoB) para o corpo a corpo com os eleitores. O político criticou a falta de investimentos na região administrativa. "Ibaneis não investiu no local. Encontramos uma grande adesão ao presidente Lula e à candidata Rosilene Corrêa (PT) e, principalmente, uma expectativa de mudança, de uma realidade diferente da que estão vivendo. A parte

mais importante nesse momento é as pessoas saberem quem é o candidato, e a gente percebe que vários estão com o sentimento de abandono", reforçou.

Leandro afirmou que busca não somente falar das propostas, mas ouvir o que a população tem a dizer. "É muito importante se colocar nessa posição de ouvir. Existe um sentimento muito forte de insatisfação com o governo Ibaneis, apesar dele ser dado como governo regular, quando vamos para a ponte, ouvir os comerciantes, os moradores, as reclamações são que a saúde não está funcionando, que não atendimento, que a população idosa está abandonada, que as mulheres não são acolhidas", finalizou.

ETARISMO / Com o processo de envelhecimento da população, poder público é confrontado com necessidade de ampliar a oferta de serviços e, sobretudo, investir em educação para o acolhimento social aos maiores de 60

O drama do desamparo na velhice

» JULIANA OLIVEIRA
» CARLOS SILVA*

Um acréscimo de mais de 30 anos de esperança de vida separa os brasileiros da primeira metade do século 20 dos cidadãos de hoje. A evolução registrada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) vem a reboque de avanços médicos e sanitários no país, mas não reverbera nas políticas públicas do Estado. Na última reportagem da série Envelhecer no DF, o **Correio** ouviu histórias de idosos que sofrem com diferentes situações de abandono — da dificuldade do acesso aos serviços públicos, no momento em que mais precisam, até a exclusão familiar, por fatores econômicos e emocionais. Ademais, profissionais analisam o caminho esperado para uma sociedade que, contrariando as projeções demográficas, segue sem discutir abertamente o cenário que se avizinha, o envelhecimento populacional.

Aos 79, Lazara Venâncio da Silva, moradora de Ceilândia, depende, para viver, da voz e dedicação da filha, a farmacêutica Ione Venancio dos Santos, 52. Com problemas crônicos na coluna e dificuldade de locomoção, a idosa luta para conseguir atendimento de fisioterapia. Segundo Ione, tudo começou com pequenas dores, até que a mãe foi gradualmente perdendo a autonomia, devido a cistos em todas as vértebras. Com isso, Ione começou uma saga em busca de diagnóstico e tratamento para a mãe na rede pública de saúde.

A farmacêutica diz que o primeiro obstáculo para as famílias dos idosos, com problemas de saúde, é o acesso às informações, para saber como se direcionar. Até conseguir tratamento no Centro de Saúde nº 3 — Ceilândia Sul, ela e a mãe peregrinaram por quatro anos, chegando a ter que recorrer à rede privada. “O problema foi se agravando. De repente, ela não conseguia nem ficar de pé. Só este ano conseguimos atendimento, mas ela ainda precisa de fisioterapia. São algumas sessões, depois as dores voltam, e, quando voltarem, o que faremos?”, questiona Ione.

A responsável pelo CAPS II, Vilmara Cardoso, afirma que o acompanhamento da família é fundamental. “Muitas vezes, o idoso tem resistência ao tratamento e também há os casos em que ele vive sozinho, sem rede de apoio, numa situação muito fragilizada”, explica.

A ausência familiar, atualmente, é enquadrada como fator de piora da qualidade de vida e adoecimento dos mais velhos. É uma síndrome gerontológica chamada insuficiência familiar (veja



Tertuliana de Araújo, 68, busca a companhia de outros idosos

infográfico). Em que pese o fator econômico colaborar, muitas vezes, para o abandono do idoso, a desconexão afetiva também permeia extratos sociais mais abastados. A gerontóloga e fisioterapeuta Juliana Gai, 44, conhece as duas realidades.

“É difícil julgar, porque há muitas situações. Em muitos casos, quando o idoso tem renda e a família depende desse valor para se manter, assume os cuidados. Agora, se não há ganhos, o risco de abandono é muito grande. Já vi casos de chamarem a assistente social para denunciar uma situação de maus-tratos, mas, quando vimos a situação de perto, a realidade é que ninguém da casa tinha o que comer. Nesses casos, entra o trabalho de encaminhamento para casas de acolhimento”, relata a profissional.

O atendimento aos que estão em situação de risco ocorre dentro da estratégia de Saúde da Família, e os Centros de Referência de Assistência Social são acionados em casos de vulnerabilidade. É o que informa Angela Sacramento, uma das responsáveis pela Referência Técnica Distrital (RTD) de Saúde do Idoso, da Secretaria de Saúde (SES-DF). “Eles fazem uma investigação para entender como funciona essa família. Às vezes, ocorre até a mediação de conflito. Se é um idoso mais fragilizado, é possível que seja indicado para a institucionalização, que é feita pela Sedes (Secretaria de Desenvolvimento Social), que gerencia os critérios específicos. Com o envelhecimento da população, há um risco maior para os idosos que não têm rede de cuidados”, admite.

Velhice errante

Em meados desta década, o Brasil já deve ter alcançado a posição de sexto país com mais idosos do mundo, segundo a Organização Mundial da Saúde. Assim, a segurança alimentar desses cidadãos é uma questão

Fotos: Carlos Vieira/CB/DAPress



Diariamente, o peruano Dionísio Loro, 68, lida com a insegurança das ruas. O idoso veio para Brasília em busca de uma vida melhor

Mas o que é insuficiência familiar?

DEFINIÇÃO

Esta condição é caracterizada, principalmente, por vínculo familiar fraco e baixo apoio social, o que impacta diretamente na qualidade de vida do idoso.

ANTECEDENTES

Condições pregressas da rede de apoio do idoso podem contribuir para a insuficiência familiar. Dentre as principais estão: Vulnerabilidade social da família, Comprometimento das relações familiares, Transformações contemporâneas no sistema familiar, Família distante.

IMPACTOS

O apoio social (familiares, amigos e vizinhos) pode ser definidor na vida tardia, quando desafios de saúde e ocupacionais tendem a aumentar. Já o apoio familiar pode oferecer aconselhamento e informação; quando prejudicado, não fornecer apoio e conforto e outros pontos suporte físicos e emocionais.

a ser enfrentada. Em Brasília, até o fim de junho, 15.873 pessoas com mais de 60 anos procuraram algum tipo de benefício governamental, como os auxílios calamidade, vulnerabilidade. O Benefício de Prestação Continuada (BPC) atende 25.462 idosos, entretanto, o número de inscritos no cadastro único é maior, 51.248.

Os dados são da Secretaria de Desenvolvimento (Sedes), que contabiliza também 250 cidadãos, acima dos 59 anos, acolhidos em entidades vinculadas ao Estado. Entretanto,



cidade. Peruano, ele veio para o Brasil em busca de melhores condições de vida. Sem familiares ou amigos próximos, ele carrega seus pertences em uma sacola plástica e segue passando por casas temporárias de acolhimento.

A condição de Dionísio é agravada pela saúde debilitada, o que dificulta sua caminhada diária. “Tenho problemas respiratórios, que me prejudicam muito para andar grandes distâncias. Às vezes, consigo ser atendido, mas os remédios são muito caros e não consigo comprar. De vez em quando, consigo doação”, conta. Além da falta de atendimento, ele reclama da saudade de seus entes queridos. “Estou morando no Brasil faz cinco anos. Quando lembro da minha família, sinto muita saudade”, emociona-se.

Em busca de espaço

Em 2020, auge da crise sanitária desencadeada pela covid-19, a Companhia de Planejamento do Distrito Federal estimou que 96.519 idosos viviam sozinhos e 14.495 em habitações consideradas inadequadas. Os dados trouxeram preocupação. Para além do contexto pandêmico, a perda de autonomia dessas pessoas pode representar a deterioração progressiva da vida para quem não conta com rede de apoio.

Morando só em Taguatinga e sem contato próximo com

os filhos, Tertuliana Gomes de Araújo, 68 anos, sentiu o peso de depender exclusivamente de si. Sem querer se entregar à solidão, ela buscou a Associação dos Idosos de Taguatinga, em 2018. Lá, a aposentada encontrou na companhia das pessoas da instituição uma nova rotina e lazer. “Não gosto de ficar sozinha. Dentro de casa o tempo todo, vem só pensamento ruim. Aqui tem lanche, pessoas para eu conversar e atividades que eu gosto de fazer”, afirma.

A professora aposentada de geografia da rede pública Myriam da Silva Severino, 56, é voluntária na associação. De acordo com ela, o estabelecimento recebe casos de idosos que passaram por maus-tratos e situações de vulnerabilidade. A convivência no abrigo faz com que os efeitos de seus traumas sejam amenizados. “Os idosos que chegam começam a criar vínculos e relações de confiança. Eles têm assistência jurídica e humana, o que ajuda para que se sintam confortáveis com sua vida e superar traumas que tiveram”, explica. Com 36 anos de existência, a instituição não governamental e sem fins lucrativos atende, hoje, cerca de 100 idosos da região. “É preciso valorizar o trabalho desenvolvido com os idosos, eles precisam de muita assistência”, enfatiza Myriam.

*Estagiário sob a supervisão de Málcia Afonso

CAIXA MINISTÉRIO DA ECONOMIA GOVERNO FEDERAL

AVISO DE VENDA

Edital de Leilão Público nº 3079/0222 - 1º Leilão e nº 3080/0222 - 2º Leilão

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CAIXA, por meio da CN Manutenção de Bens, torna público aos interessados que venderá, pela maior oferta, respeitado o preço mínimo de venda, constante do anexo II, deste Edital, no estado físico e de ocupação em que se encontra(m), imóvel (is) recebido (s) em garantia, nos contratos inadimplentes de Alienação Fiduciária, de propriedade da CAIXA. O Edital de Leilão Público - Condições Básicas, do qual é parte integrante o presente aviso de Venda, estará à disposição dos interessados de 02/09/2022 até 11/09/2022, no primeiro leilão, e de 16/09/2022 até 26/09/2022, no segundo leilão, em horário bancário, nas Agências da CAIXA nos estados de AL, BA, CE, DF, ES, GO, MG, MS, MT, PA, PE, PR, RJ, RN, RS, SC, SE e SP, e no escritório do leiloeiro, Sr. MARCOS ROBERTO TORRES, no endereço Rua Alice Além Saad, nº 855, sala 2305, Bairro Nova Ribeirânia, Ribeirão Preto/SP, CEP 14096-570, telefone (16) 3629-6203 / (16) 99709-6203. Atendimento no horário de segunda a sexta das 09h às 18h (Site: www.3torresleiloes.com.br). O Edital estará disponível também no site: www.caixa.gov.br/leiloescaixa. O 1º Leilão realizará-se no dia 12/09/2022, às 13h (horário de Brasília), e os lotes remanescentes, serão ofertados no 2º Leilão no dia 27/09/2022, às 13h (horário de Brasília), ambos exclusivamente no site do leiloeiro, no endereço: www.3torresleiloes.com.br.

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO - CN MANUTENÇÃO DE BENS

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO/MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL/SECRETARIA NACIONAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL

PNUD
Parceiros das Nações Unidas
Fortalecendo as Nações

A Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil (SEDEC/MDR), em parceria com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), no âmbito do Projeto de Cooperação Técnica Internacional BRA/12/017 - Fortalecimento da Cultura de Gestão de Riscos de Desastres no Brasil, tornam pública a presente Convocação para seleção pública de instituição parceira para a elaboração da proposta do Plano Nacional de Proteção e Defesa Civil, **CONVIDA** os/as interessados/as a apresentarem propostas, nos termos aqui estabelecidos.

CONVOCAÇÃO N. 01/2022 - PLANO NACIONAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL

Objeto da Contratação: A presente convocação tem por objeto a seleção de instituição para atuar em parceria com a Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil com foco na elaboração de proposta de Plano Nacional de Proteção e Defesa Civil - Gestão de Riscos e de Desastres - visando construir e nortear o planejamento da implementação da Política Nacional de Proteção e Defesa Civil - PNPDEC.

Vigência Contratual: 12 (doze) meses.

Outras informações: para participar do edital de seleção, os candidatos deverão enviar a proposta para o endereço de e-mail: selecao.pnud@mdr.gov.br, imprimeiramente, até às 23h59m59s do dia 20 de setembro de 2022. A íntegra do edital está disponível no site: <https://www.undp.org/pt/brazil/opportunities>, nessa página clicar em Acessar vagas Individual Contract (IC). Os candidatos deverão preencher os seus currículos, conforme modelo disponível no edital.

FUNDAMENTO LEGAL: Decreto nº 5.151, de 22/7/2004 e Portaria MRE nº 8, de 4/1/2017.

Reinaldo Soares Estelles
Coordenador Nacional PCTI BRA/12/017

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 22 de agosto de 2022

» Campo da Esperança

Afonso Rodrigues Filho, 75 anos
Ana Maria Borges, 59 anos
Andrea Borghi Moreira Jacinto, 52 anos
Dolcina Maria de Oliveira, 91 anos
Earle Bastos Matos, 64 anos
Glória Martins Duarte Campos, 90 anos
Iracema Roriz de Oliveira, 93 anos
Lenildo Gomes de Oliveira, 48 anos
Maria das Graças Tavares da Silva, 73 anos
Maria do Socorro Alves, 86 anos
Maria Laíde Novaes, 90 anos
Maria Morena César dos Santos Novaes, 53 anos
Nair Guimarães Coutinho, 80 anos
Newton de Castro, 76 anos

Patrícia de Souza Pinto, 41 anos
Romualdo Quirino do Nascimento, 68 anos

» Brazlândia

Manoela Zarias dos Santos, 88 anos
Maphalda Pereira Santos, 59 anos

» Gama

Lúcia de Fátima Cardoso Freitas, 62 anos

» Planaltina

Maria do Socorro Araujo Sousa, 54 anos
Sebastião Rezende, 86 anos

» Sobradinho

Antonia da Mota Ferreira, 95 anos

Dulcinea Lourenço Mesquita, 90 anos
Marcos Antonio da Silva Pontes, 43 anos
Suely Florencia da Conceição, 42 anos

» Taguatinga

Ana Júlia Rodrigues Silva, menos de 1 ano
Antonia Marques Ferreira da Silva, 59 anos
Darci de Castro Almeida, 69 anos
Gercina Gomes de Araújo, 66 anos
Ilka Castro Cardoso, 63 anos
Jonathas Canuto de Souza, 29 anos
Julia Neris dos Santos, 85 anos
Maria de Fátima Rodrigues de

Lima, 70 anos
Maria Meire Teixeira de Oliveira, 48 anos
Oswaldo Pereira Moraes, 77 anos
Severina Gomes da Silva, 66 anos
Jardim Metropolitan Adair de Souza Soares, 78 anos
Cipriano Herculano Silva, 67 anos
Raimundo Vieira dos Santos, 87 anos
Adão Firmino de Oliveira, 98 anos (cremação)
Hermes José de Faria, 85 anos (cremação)
Leonor Salomoni, 78 anos (cremação)
Waldo Ferraz Costa Junior, 99 anos (cremação)

Consumidor Direito + Grita

A transferência de um contrato de crédito de um banco para outro pode se transformar em um pesadelo. Os clientes devem desconfiar de ofertas com valores muito abaixo dos praticados no mercado

Golpe da portabilidade

» LUCIANA DUARTE

Com dois empréstimos consignados, e sobrevivendo com o que sobrava do dinheiro após os descontos, a aposentada Iraci Barreto, de 61 anos, ficou bastante feliz ao receber uma proposta para fazer portabilidade para outra instituição financeira com redução das parcelas e devolução de parte dos juros que já havia pago. Tarde demais, descobriu que era um golpe.

A pensionista passou cópias dos documentos pessoais e até a senha do aplicativo Meu Inss para uma estelionatária que se apresentou como consultora financeira. “Ela me ligou e falou que dava pra diminuir as parcelas do empréstimo. Que era só fazer a portabilidade do Banco Santander, onde eu tinha os consignados, para o Banco Pan”.

A portabilidade não foi feita. A golpista usou a documentação para fazer um empréstimo de R\$ 12 mil no Banco Pan. Ela disse à aposentada que esse dinheiro era para quitação da dívida original, com o Santander, que bastava transferir a importância para o gerente. Iraci enviou o dinheiro para a pessoa indicada e acabou ficando com duas dívidas: a que, de fato, já tinha, com o Santander, e a que foi contraída pela estelionatária, com o Banco Pan.

“Em janeiro, eu tomei um susto porque apareceram uns descontos diferentes na aposentadoria. Já paguei oito parcelas e não tenho dinheiro para pagar mais. Eu tenho que ficar andando de ônibus, indo e voltando, e todos os lugares são longe. Ninguém sabe me dar nenhuma resposta. Já fui no Procon, na Defensoria Pública, no INSS, na Delegacia do Paranoá. Até agora, nada. Ninguém resolve. A gente se sente desamparada”, desabafa.

O golpe sofrido pela aposentada não é um caso isolado. De acordo com dados do *Anuário Brasileiro de Segurança Pública*, no Distrito Federal, foram registrados 9.813 casos de estelionato por meio eletrônico e 40.533 de outros tipos, em 2021. O aumento na incidência preocupa — 424,4% e 180,10%, respectivamente, em relação ao ano de 2018. Para o advogado especialista em direito do consumidor Alessandro Marcello Alves Aragão, um dos motivos é a facilidade encontrada pelos criminosos de captar dados por meio de redes sociais e de enganar pessoas mais vulneráveis como Iraci.

Com o fechamento das agências bancárias, em decorrência da pandemia, pessoas que antes não usavam aplicativos para transações financeiras, passaram a aproveitar esse

Para saber mais

Dicas de segurança para evitar ser vítima de fraude:

- » Mantenha as senhas pessoais de bancos e aplicativos seguros, não compartilhe com ninguém.
- » Desconfie de ofertas com valores muito abaixo dos praticados no mercado.
- » Pesquise a reputação da empresa em sites como o Reclame Aqui, Indeed e Glassdoor.
- » Se for adiantar o pagamento de parcelas do consignado, entre em contato com o gerente de confiança.
- » Observe o contra-cheque com regularidade para verificar a existência de descontos indevidos.

Fonte: Danilo Mergulhão, professor e advogado contratualista.

recurso. Conforme a pesquisa Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) Domicílio 2021, 46% das pessoas que acessaram a rede mundial de computadores no Brasil movimentaram dinheiro por meio de aplicativos ou sites.

Responsabilidade

As regras da portabilidade de crédito foram criadas em 2013 pelo Conselho Monetário Nacional, com o objetivo de estimular a concorrência entre os bancos e diminuir os juros, dando mais oportunidade aos consumidores de mudar os contratos de empréstimos nos casos em que o mercado financeiro diminua os juros.

Aposentados e pensionistas costumam ser beneficiados com juros menores e outros atrativos para fazer

empréstimos. São os chamados consignados — descontados direto na folha de pagamento — e é justamente esse o ponto de vulnerabilidade das pessoas. Nesse momento, o que era para ser um benefício, pode se tornar uma grande dor de cabeça.

Alessandro Marcello explica que, em situações como a de Iraci, há responsabilidade das instituições financeiras sobre os empréstimos e as portabilidades indevidamente efetuadas. “Mesmo que se alegue que o banco não pode ser responsabilizado por ato de terceiro, no caso, existe evidente situação de que esse terceiro tinha conhecimento contundente sobre a portabilidade, como, por exemplo, os dados pessoais da vítima. Os bancos, portanto, não podem se eximir”, esclarece.

Segundo o advogado, a

portabilidade exige que se adotem procedimentos de segurança, “Esse tipo de movimentação não poderia ser feito sem a presença do consumidor ou, ao menos, que realizasse o ato com alguma segurança, como biometria facial”, pontua. O especialista ressalta que qualquer empréstimo ou portabilidade feitos mediante fraude devem ser cancelados pelos bancos.

O especialista completa que, em situações como essa, o consumidor deve “procurar os seus direitos contratando um advogado de sua preferência ou indo à Defensoria Pública para propor ação cabível”.

O outro lado

Iraci tentou falar com o Banco Pan, pelo telefone. Porém, o

atendimento foi apenas por meio de mensagens gravadas, que remeteram para que fosse contatado um número de WhatsApp, que também não deu retorno.

Em resposta ao *Correio*, a instituição garantiu que o problema será resolvido. “Assim que tomou conhecimento do caso da senhora Iraci Barreto, o Banco Pan analisou a operação e esclarece que já concretizou uma solução definitiva em favor da cliente, com os processos para regularização já em curso. O banco reforça sua posição de respeito aos clientes e está à disposição em todos os seus canais de atendimento para quaisquer esclarecimentos adicionais”, informou a nota.

*Estagiária sob a supervisão de Malcia Afonso



» COQUEIRO MATERIAL DE CONSTRUÇÃO RECUSA DE TROCA

» EDMILSON FERREIRA DA SILVA
PARANOÁ

O aposentado Edmilson Ferreira da Silva, 38 anos, morador do Paranoá, procurou a coluna *Grita do Consumidor* para reclamar da impossibilidade de troca de objetos adquiridos na loja Coqueiro Material de Construção. Segundo Edmilson, ele comprou duas portas que não serviram na estrutura de sua casa em reforma. “Eu queria pegar outras coisas no lugar ou o dinheiro de volta”, relatou.

RESPOSTA DA EMPRESA

» O *Correio* enviou e-mail para a empresa com o questionamento, mas não obteve resposta. O veículo, então, fez contato telefônico e foi informado que a empresa “não iria responder por questões jurídicas”.

RESPOSTA DO CONSUMIDOR

» Nós vamos lá tentar resolver numa boa, mas, se não conseguirmos, vamos procurar nossos direitos, porque nós precisamos dos materiais para terminar a reforma da casa.



» PERNAMBUCANAS JUROS ALTOS

Uma leitora, 63 anos, que pediu para não ser identificada porque a família não tem conhecimento da situação, entrou em contato com a coluna *Grita do Consumidor* para falar sobre um empréstimo que fez com juros altos nas Pernambucanas. Segundo a moradora de Santa Maria, ela pegou o empréstimo para pagamento do cartão de crédito. “Eu estava sem dinheiro para pagar a fatura e com medo do meu nome ir para o Serasa. Sempre fui uma pessoa certa, tenho o nome limpo, mas estava muito nervosa, a moça viu isso e não me explicou direito”, contou.

RESPOSTA DA EMPRESA

» “A Pernambucanas informa que comunicou que os valores do empréstimo pessoal e os encargos estão sendo cobrados devidamente pela empresa.”

RESPOSTA DO CONSUMIDOR

» Eles entraram em contato comigo só para falar que estou com a prestação em atraso. Eu não tenho dinheiro para pagar. Eu falei que já entrei no Procon. Só consigo pagar se baixarem a prestação.

RECLAMAÇÕES DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO DEVEM SER FEITAS DA SEGUINTE FORMA:

- » Breve relato dos fatos
- » Nome completo, CPF, telefone e endereço
- » E-mail: consumidor.dfg@dabr.com.br
- » No caso de e-mail, favor não esquecer de colocar também o número do telefone
- » Razão social, endereço e telefone para contato da empresa ou prestador de serviços denunciados
- » Enviar para: SIG, Quadra 2, nº 340 CEP 70.610-901 Fax: (61) 3214-1146

Telefones úteis

Anatel 1331 | Anac 0800 725 4445 | ANP 0800 970 0267 | Anvisa 0800 642 9782 | ANS 0800 701 9656 | Decon 3362-5935 | Inmetro 0800 285 1818 | Procon 151 | Prodecon 3343-9851 e 3343-9852

Grupo formado por sete artistas leva a escolas públicas do Guará informações sobre as possibilidades profissionais para quem faz da arte um ofício

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Projeto Arte como ofício orienta jovens da rede pública de ensino do Guará sobre caminhos e perspectivas de trabalho para músicos

Trabalhadores da MÚSICA

» EDUARDO FERNANDES*

A música é uma forma de expressão e é capaz de despertar diferentes emoções. Para os que desejam trilhar o caminho artístico, dúvidas e desafios podem desencorajar a abraçar o legado musical profissionalmente. Conhecendo esse percurso, um grupo de artistas e produtores musicais do Guará decidiu levar aos estudantes da rede pública de ensino da região informações sobre os sabores e dissonâncias de seguir a vocação artística.

Diante ao projeto Arte como ofício, sete trabalhadores da música — Nelson Latif (arranjador), João Davi Mansur (multi-instrumentista), Ismael Rattis (multi-instrumentista), João Vitor Dutra (produtor musical), Marcos dos Santos (produtor musical), Dila Caju (produtor musical) e o artista Kojo Yeboah — perceberam a necessidade de falar aos mais jovens e compartilhar os melhores caminhos para os que sonham em se profissionalizar no segmento. Os desafios do mercado competitivo e o esforço atrelado ao talento estarão entre as abordagens ministradas pelos palestrantes.

Cerca de 30 estudantes da regional de ensino do Guará participam das oficinas do projeto, que iniciaram na última sexta-feira. Ao todo, serão cinco encontros com duração de 45 minutos cada, entre agosto e setembro. O conteúdo das abordagens é estruturado nos eixos: educação e música; músico de apoio; produção audiovisual; projetos culturais.

Para marcar a conclusão do projeto, os alunos participarão com os artistas de um concerto de encerramento apresentado à comunidade do Guará. A iniciativa tem colaboração do Fundo de Apoio à Cultura do Distrito Federal e busca incentivar os estudantes rumo aos primeiros passos na carreira artística.

Ampliando horizontes

O educador musical Ismael Rattis, 39 anos, um dos responsáveis pelo projeto, ministra palestras em escolas sobre educação musical. O artista pretende unir essas vivências ao amor pela arte. Ele defende que a música precisa estar mais presente nos ambientes de ensino e que é importante mostrar que um músico pode oferecer mais do que shows, turnês e composições.

Segundo ele, é importante buscar novas formas de aprendizagem, não para rivalizar com professores, mas para que os jovens também possam consumir novas formas de enxergar o mundo.

“A gente quer colaborar com o nosso conhecimento, compartilhando aquilo que fazemos no palco e no estúdio. Queremos incluir o jovem no universo da música”, afirma. Para Ismael, a arte é muito importante na formação de pessoas, principalmente, na faixa etária de alunos que o grupo encontrará durante o ciclo. Além disso, atrair os estudantes para atividades diferentes das aulas regulares os ajuda a se conectar com a comunidade, reforçar laços e entender a importância do espaço.

Arte do encontro

Conhecido como Lubardino — alter ego em homenagem ao avô —, João Vitor Dutra, 29, vai debutar como oficineiro. Ainda que não tenha a mesma prática em escolas, como os colegas, carrega o amor pela música. Compositor, produtor, arranjador e tudo o que a

arte lhe permitiu ser, ele vem de uma família de músicos e é grato pelos conhecimentos que foram passados de geração em geração. Lubardino admite que muitos jovens não têm o mesmo privilégio de ter proximidade com as camadas artísticas.

Ele acredita que, sem os familiares, provavelmente não teria encontrado a música na rua ou na escola. Uma realidade enfrentada por muitos adolescentes. Na visão de João, a iniciativa pretende justamente favorecer esse encontro, para que os estudantes saibam que há chances de inserção no mercado musical, ainda que seja difícil e competitivo. “Queremos trazer a noção para as pessoas de que a música capacitada pode gerar retornos. É possível mostrar isso trazendo nossa experiência e influência como profissional”, reforça.

Ansioso e empolgado, João Davi Mansur, 22, diz que as expectativas para o contato com os alunos são positivas. Ao lado dos demais integrantes, ele pretende levar motivação e manter a chama acesa pela música no coração de todos os que estiverem presentes durante a programação. “A proposta da oficina é justamente essa. Mostrar quais são os caminhos possíveis dentro do ofício da música”, ressalta o multi-instrumentista. Para ele, a troca com a garotada também vai ser importante do ponto de vista artístico. Estar abraçado em novas experiências como essa também o faz crescer como profissional.

O mais velho do grupo, Nelson Latif, 57, afirma que a ideia é ampliar o projeto, já que nesta primeira edição só os inscritos terão acesso às oficinas. Compositor, produtor musical e multi-instrumentista, ele é formado em sociologia e tenta mesclar a parte teórica com a prática artística para ensinar. “Sou músico desde que me entendo por gente.”

A atual edição passará por quatro escolas de ensino médio do Guará — duas em agosto e duas em setembro, mas eles não pretendem parar. Os músicos querem disseminar a arte como forma de aprendizagem e inserção no mundo. “Começamos a pensar em ampliar para Sobradinho. Vamos tentar levar para os quatro cantos do DF e do planeta”, brinca o artista.

*Estagiário sob supervisão de Juliana Oliveira



A gente quer colaborar com o nosso conhecimento, compartilhando aquilo que fazemos no palco e no estúdio. Queremos incluir o jovem no universo da música”

Ismael Rattis, multi-instrumentista e idealizador do projeto

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Especialização

A Neoenergia Brasília e o Senai estão com inscrições abertas até 23 de agosto para um curso on-line e gratuito sobre eletricidade para construção civil. A duração é de oito horas e as aulas são autoinstrucionais, ou seja, o aluno pode organizar o seu próprio tempo de estudos. O curso é voltado para profissionais autônomos que atuam na área da construção, como eletricitistas, pedreiros, pintores e instaladores de antenas. As inscrições podem ser feitas no site da companhia de energia. Informações: neoenergia.com/pt-br/seguranca/Paginas/curso-senai-seguranca-construcao-civil.aspx.

Saúde

Para profissionais e estudantes que buscam atualização e novidades na área de odontologia, o Centro Universitário Iesb promove o curso de Qualificação profissional instrumentação mecanizada em endodontia. A capacitação será realizada no dia 17 de setembro, das 8h às 12h30 e das 14h às 17h30, no laboratório do curso de Odontologia do Iesb na quadra SGAS 614 Sul. Informações: ingreso.iesb.br/loja/oferta?id=281811

Educação Inclusiva

Oferecido pela Fundação Bradesco, o curso Educação inclusiva propõe o debate do tema e apresenta conceitos e compreensões a respeito da importância da inclusão. A formação abordará questões relacionadas aos paradigmas envolvendo a educação especial no Brasil, além dos direitos e acesso a oportunidades. O curso é gratuito e tem 20h de carga horária. Informações: ev.org.br/cursos/educacao-inclusiva.

Processo seletivo

Está aberto o período de inscrições para o processo seletivo do curso superior de ciência e tecnologia da Ilum Escola de Ciência. O curso gratuito tem duração de três anos e coloca em prática propostas e metodologias pedagógicas inovadoras para a formação de cientistas e pesquisadores. São 40 vagas no total, metade delas destinadas a estudantes que cursaram o ensino médio em escolas públicas. As inscrições vão até 16 de dezembro e podem pelo [link illum.cnpem.br/](http://link.illum.cnpem.br/).

Pós-graduação

A Unyleya — instituição de ensino 100% a distância — e a Fundación General de la Universidad de Valladolid, da Espanha, oferecem 30

Desligamentos programados de energia

» JARDIM BOTÂNICO

Horário: 08h30 às 14h
Local: BR 251, KM 07 e KM 08.
Local: Fazenda Santarém, Chácara 03, 06, 11, 44 e 155.
Serviço: Poda de árvores.
Horário: 13h30 às 18h
Local: BR 251, KM 07 e 08.
Local: Fazenda Santarém, Chácara 2, 22 e 24.

» SCIA (ESTRUTURAL)

Horário: 08h30 às 16h
Local: Área Especial 04, Conjunto D.
Local: Quadra 04, Conjuntos C, D e O.
Local: Quadra 06, Conjuntos D e N.
Local: SE Quadra 02, Conjunto 07.
Local: SL Quadra 01, Conjunto 08.
Local: SL Quadra 02, Conjunto 08.
Local: SL Quadra 04, Conjuntos 06 e 10.
Local: SL Quadra 06, Conjuntos 08 ao 12 e 14 ao 16.

» SOL NASCENTE / PÔR DO SOL

Horário: 08h30 às 16h
Local: SHSN Chácara 01, 05, 05-A, 15, 83-A, 84, 115, 115-A e Conjunto B.

» SÃO SEBASTIÃO

Horário: 08h30 às 16h
Local: Núcleo Rural Zumbi, Chácara 16, 17, 36 e 36-B.

vagas de pós-graduação em responsabilidade penal de pessoas jurídicas, forense e compliance em âmbito internacional e nacional. Voltadas para advogados, assessores jurídicos, juizes, promotores e demais membros do direito, as aulas começam amanhã e vão até 19 de novembro. Informações: unyleya.edu.br/valladolid.

OUTROS

Fotografia

Estão abertas as inscrições para a oitava edição do Festival Internacional de Fotografia Brasília Photo Show, uma das mais importantes

iniciativas do audiovisual no país. Cada concorrente pode inscrever até duas fotos gratuitamente. A partir da terceira, é cobrado R\$ 25 por imagem, com limite de 30 por pessoa. As inscrições vão até 4 de dezembro e podem participar amadores ou profissionais. A cerimônia de premiação está prevista para dezembro e conta com mais de R\$ 40 mil em prêmios. Inscrições: brasiliaphotoshow.com.br/

Esporte

O Centro de Convenções Ulysses Guimarães sedia de 23 a 25 de agosto, o 1º Congresso Internacional de Capacitação de Gestores do Esporte (CICGE). Gratuito e com formato híbrido (presencial e on-line), o evento é promovido pelo Instituto Brasil Adentro, com apoio do Ministério da Cidadania. O objetivo é a promoção do esporte em todos os níveis, como educação e treinamentos, passando por economia e finanças. Os inscritos poderão assistir a painéis, palestras e participarem de cursos, onde serão desenvolvidas temáticas da gestão esportiva por profissionais de vários estados brasileiros, e importantes nomes internacionais. Inscrições: cicge.com.

Cultura

A CASACOR chega a sua 30ª edição no mês de setembro. Com 50 ambientes assinados por 82 profissionais, nomes consagrados e novos talentos estreantes participarão da mostra entre 3 de setembro e 2 de novembro. Este ano, os ambientes são inspirados no tema infinito particular, referência às casas biográficas que vão além dos estilos, e um convite aos profissionais que fazem parte de seu elenco a refletir sobre a necessidade de projetar ambientes que priorizem o bem-estar físico, mental e espiritual, a harmonia, o equilíbrio e o conforto. Informações: @casacor_brasilia.

Festival Marco Zero

O Festival Marco Zero começa amanhã e vai até 30 de agosto. O evento, com entrada franca, chega à quinta edição e tem o propósito de atrair a atenção para a arte e a apropriação cultural da cidade para além dos limites de espaços como teatros, galerias e salas de espetáculos. Voltando depois de sete anos, o festival traz performances de teatro, dança e música para o meio da rua com temas sobre a cultura negra e indígena, comunidade LGBTQIAP+ e conteúdo infantil. A programação completa pode ser conferida em marcozerobrasilia.com

Autorização para vaga especial

Divtran I - Plano Piloto SAIN, Lote A, Bloco B, Ed. Sede - Detran/DF 12h e 14h às 18h
Divpol - Plano Piloto SAM, Bloco T, Depósito do Detran
Divtran II - Taguatinga QNL 30, Conjunto A, Lotes 2 a 6, Tag. Norte
Sertran I - Sobradinho Quadra 14 - ao lado do Colégio La Salle
Sertran II - Gama SAIN, Lote 3, Av. Contorno - Gama-DF

Isto é Brasília

Ed Alves/CB



Estações

Apesar da seca, as brisas do entardecer, que prenunciam as noites frias, trazem a lembrança da chuva, tradicionalmente aguardada após os longos períodos de estiagem na capital federal. A semana não promete precipitações, mas o brasiliense segue resiliente aos caprichos do outono e almejando o prometido alívio de setembro.

Poste sua foto com a hashtag #istoebasiliacb e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos

#istoebasiliacb

» Destaques

Gastronomia

A capital federal recebe de 28 de julho a 28 de agosto o Brasília Restaurant Week. Em sua 26ª edição, o evento gastronômico terá um número recorde de restaurantes participantes. O festival gastronômico mais esperado da cidade apresentará ao público o melhor da cozinha local, a preços fixos e acessíveis. Com menus completos — compostos de entrada, prato principal e sobremesa — o evento reunirá sabores para todos os gostos. Confira os restaurantes participantes e os preços: maitredigital.com.br/brasiliarw.

Celebração

Agosto é tempo de quermesse no Templo Shin Budista de Brasília. Todos os sábados, das 16h às 22h, os visitantes têm uma pequena amostra da cultura japonesa por meio da culinária, música, dança e artes marciais. Este ano, em sua 49ª edição, o evento tem como tema o reencontro. Os ingressos podem ser adquiridos diretamente no local. O Templo Shin Budista fica na Asa Sul, Área Especial 315/316 Lote 5.

Acompanhe o Correio nas redes sociais

 (61) 99256.3846

 /correiobrasiliense

Quem quiser fazer sugestões ao Correio pode usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.

 @cbfotografia

 @correio

O tempo em Brasília

Poucas nuvens, com rajadas de vento ao longo do dia

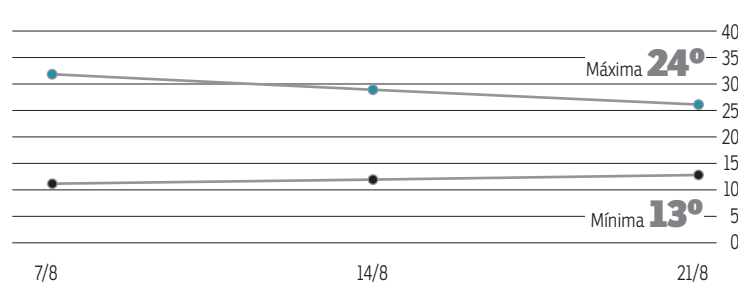


Umidade relativa

Máxima **85%**

Mínima **35%**

A temperatura



O sol

Nascente 6h27

Poente 18h05



A lua



Cheia 17/9



Minguante 19/8



Nova 27/8



Crescente 3/9



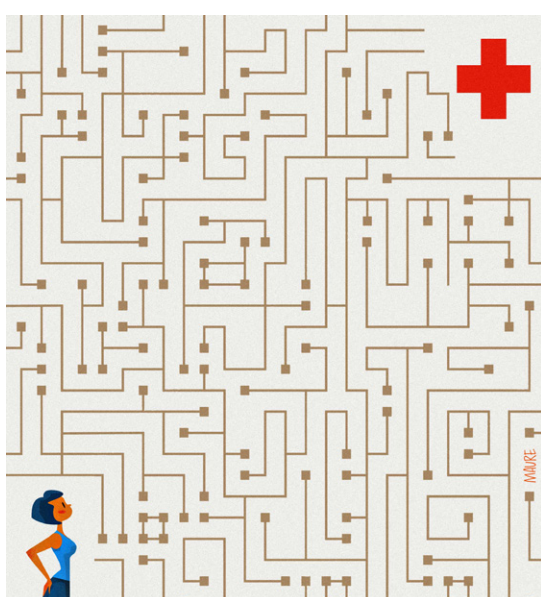
grita geral

grita.df@dabr.com.br (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

HOSPITAL DO PARANOÁ ESQUECIMENTO

Todos os meses, a cabeleireira Silvana Juvercina, 47 anos, moradora de São Sebastião, precisa levar a mãe ao Hospital Regional do Paranoá. A idosa de 84 anos faz tratamento contra um desgaste ósseo e, na última sessão, não conseguiu ser atendida. A leitora está indignada porque foi orientada a remarcar a consulta no site. “É muito desumano isso, sendo que podiam simplesmente fazer no guichê de atendimento”, contesta. A moradora conseguiu, dias depois, agendar o atendimento, mas segue revoltada com a burocracia. “Existem pessoas que não podem entrar na internet ou idosos que não conseguem e não sabem”, desabafa.

» *Em nota, a Secretária de Saúde afirmou que uma nova consulta para a senhora está marcada para dezembro. A pasta também garantiu que faz agendamentos de forma presencial, mas não explicou porque Silvana não conseguiu no guichê do hospital. A Secretária ainda respondeu que agendamento de consultas também pode ser realizado por e-mail e é feito conforme vaga existente.*



CRAS

BENEFÍCIO SOB RISCO

Há mais de um mês, Afonsina Florinda da Silva, 88 anos, tenta marcar uma visita ao Cras, mas é impedida pela falta de vagas. A moradora de Ceilândia recebe o Benefício de Prestação Continuada (BPC), que pode ser cancelado por falta de atualização. A filha Joana da Silva, 53, explica que tentou agendar pelo site da Secretaria de Desenvolvimento, mas o portal afirma que não há vagas. O telefone 156 do GDF, depois de várias tentativas, também informa que as vagas acabaram e recomenda ligar no dia seguinte. Ir para a fila do Cras não é uma opção, uma vez que a idosa sofre com artrose e está acamada. “É a nossa única fonte de renda e está correndo o risco de ser cortada por problemas deles (Cras) mesmo”, reclama.

» *A Secretária de Desenvolvimento Social afirmou que implantou medidas para aumentar a capacidade de atendimento e atualização do Cadastro Único, como abertura de postos no Paranoá, Estrutural, Gama, Planaltina e Santa Maria. Além de parceria com o Corpo de Bombeiros Militar do DF para o preenchimento do cadastro. Porém, a pasta não informou ter planos para agendamento de pessoas com dificuldades de locomoção e não respondeu a respeito da dificuldade de atendimento pelo telefone 156.*

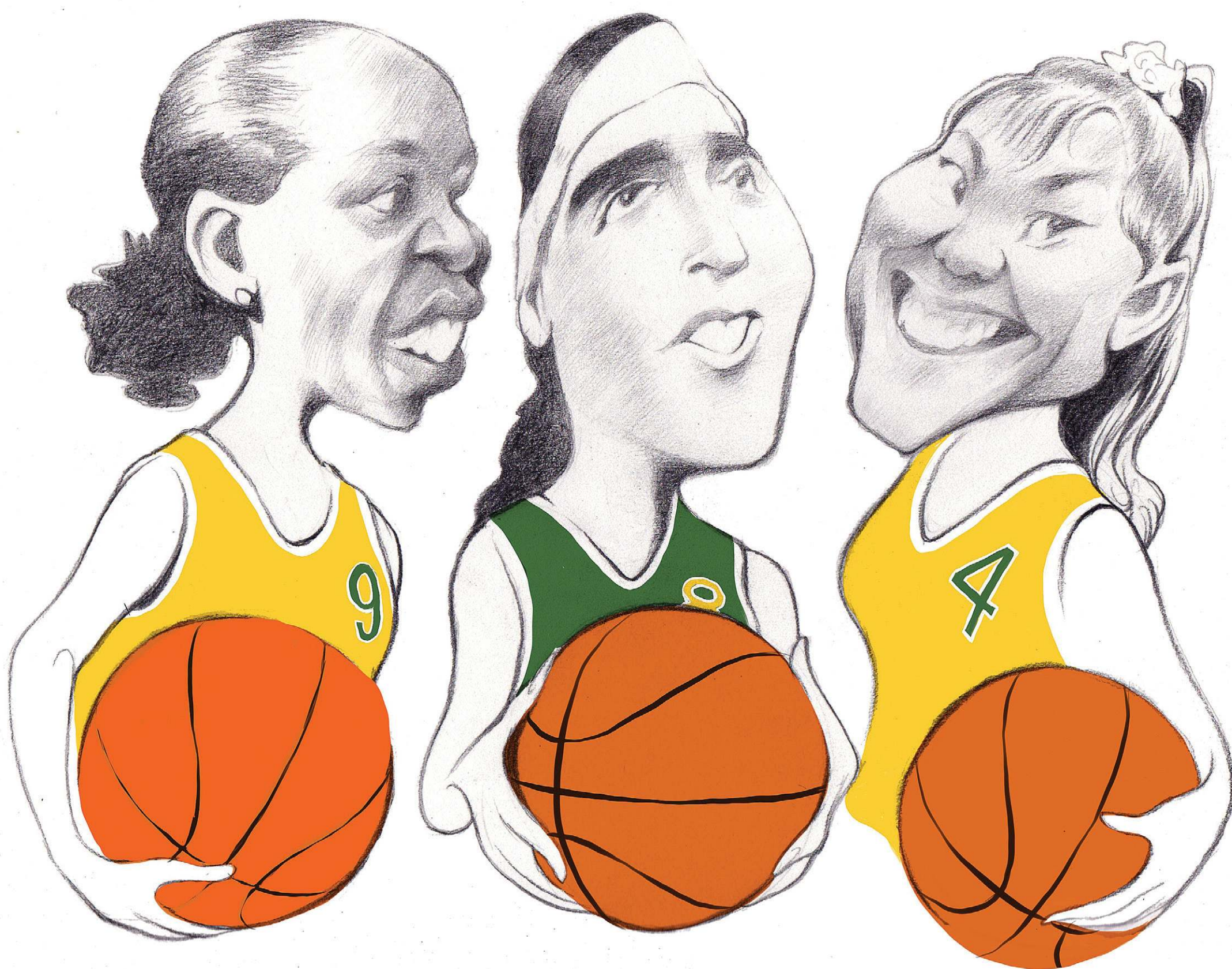


#partucatar

Vizinha do Catar, inclusive com fronteira terrestre, a Arábia Saudita promete transformar o Estádio Lusail em um alçapão na abertura do terceiro dia do calendário da Copa. A Argentina será a primeira adversária a sentir a pressão no duelo de 22 de novembro, uma terça-feira, às 7h (de Brasília). A Arábia Saudita chega ao Mundial pela sexta vez e chegou às oitavas em 1994, nos Estados Unidos.

BASQUETE As campeãs mundiais Janeth, Paula e Hortência passam a limpo ao **Correio** a dramática situação da Seleção feminina. Referências do Brasil, elas apontam o comodismo com títulos e má gestão pelo desinteresse das meninas e o êxodo de talentos para os EUA

Os diagnósticos de uma crise



"No meu instituto, a cada 10 alunos, oito são meninos e duas meninas. O problema é mundial. Temos que entender isso e reverter o cenário"

Janeth, presidente do Instituto Janeth Arcain

"Temos 58 jogadoras universitárias nos EUA. Isso acontece por falta de torneio. A menina chegava nessa faixa etária e parava ou ia trabalhar"

Paula, vice-presidente da CBB

"Hoje, uma menina alta vai para o vôlei, que tem estrutura, está na tevê, ganha medalha e estimula a criança por ser um esporte vencedor"

Hortência, integrante da Comissão de Atletas do COB

MARCOS PAULO LIMA

Ausente nos Jogos Olímpicos de Tóquio-2020 e fora das edições de 2018 e de 2022 do Mundial, o basquete feminino do Brasil amarga a pior crise de sua história. O título no Campeonato Sul-Americano no início deste mês na vitória por 69 x 68 contra a anfitriã Argentina serviu de alento ao projeto de ir a Paris-2024, mas o processo de reconstrução da Seleção exige longo prazo. Em entrevista ao **Correio**, Janeth, Paula e Hortência, três das maiores jogadoras do país, apontam problemas e soluções para a retomada de conquistas como a medalha de ouro no Pan de Havana-1991, o Mundial de 1994, na Austrália, a prata em Atlanta-1996 e o bronze em Sydney-2000. As dificuldades vão da base ao profissional.

Símbolo da era dourada do basquete feminino ao lado de Paula, a rainha Hortência avalia que o Brasil paga caro por não ter aproveitado o "boom" das

conquistas de algumas modalidades. O país curtiu as glórias, não renovou ídolos e se estagnou. Parou no tempo.

"O Brasil perdeu uma grande oportunidade no esporte em geral. No tênis, a geração do Guga (Gustavo Kuerten). Na ginástica, com a geração da Daiane dos Santos. Agora que apareceu a Rebeca Andrade. A geração do basquete tinha Oscar, Hortência, Paula... Não houve um trabalho lá atrás para utilizar esse momento importante para estimular e dar oportunidade a atletas que queriam praticar a modalidade", avalia Hortência, uma das integrantes da Comissão de Atletas do Comitê Olímpico do Brasil (COB). "Hoje, uma jogadora alta, uma atleta alta, vai para o voleibol. A gente perde essa atleta porque o vôlei tem mais estrutura, oportunidade e está na televisão o tempo todo. Vem ganhando e trazendo medalha. Isso estimula a criança. Ela está vendo que é um esporte vencedor", diz a comentarista do SporTV.

Janeth segue a mesma linha de Hortência. Ex-treinadora das divisões de base da CBB, ela mantém o Instituto Janeth Arcain. O projeto de desenvolvimento humano por meio do esporte tenta capacitar jogadoras para acelerar o processo de renovação no basquete brasileiro. "Quando a gente vivencia uma lacuna de gerações, leva-se muito tempo para que isso seja refeito e dê resultado. O basquete feminino, por enquanto, vai sofrer essa lacuna", analisa.

Vice-presidente da Confederação Brasileira de Basquete (CBB), Paula identifica um problema social como pivô do enfraquecimento da Seleção. "É uma geração diferente. Estamos vivendo uma fase de inatividade física. Temos uma disputa ferrenha com o digital. Não temos mais o corpo em movimento, mas o corpo estático. Vivemos a era da obesidade infantil, da falta de atividade na escola, ou seja, do lúdico na formação. Há pouca gente fazendo trabalho

de formação. Uma coisa puxa a outra. É um desafio enorme", lamenta.

Um dado assustador apresentado por Janeth comprova a diminuição do interesse das meninas pela bola laranja. "No meu instituto, a cada 10 alunos, oito são meninos e duas meninas. Estamos em um dois por oito. A diferença é muito grande, ainda mais se tratando do instituto de uma mulher. A gente ainda não conseguiu compreender porque toda essa dificuldade. Antigamente, a gente falava que era porque a menina tinha que ficar em casa, ajudar a mãe a cozinhar, limpar... Hoje, não. A cabeça da sociedade e desses jovens mudou, mas sentimos essa necessidade de trazer essas meninas para o esporte e elas virarem os próximos ídolos", admite a ex-jogadora.

A crise política e econômica da CBB também afastou jogadoras do basquete feminino. Assumimos uma entidade destruída, terra arrasada. O primeiro ano da gestão do Guy (Peixoto Jr) ficou

um ano e meio suspensa pela FIBA, dois anos de pandemia, uma dívida monumental. O grande legado dessa gestão é tentar negociar dívidas. Do jeito que está, a gente não tem uma certidão negativa, não consegue patrocínio. Gerações foram sacrificadas por má gestão, falta de carinho, de atenção, de cuidado com o feminino. Precisamos ter mais basquete pelos estados. Temos poucos estados fazendo basquete", desabafa Paula.

O resultado é um êxodo de jovens talentos para o exterior. "Temos muitas jogadoras nos Estados Unidos. São 58 atuando lá. Essa migração acontece por falta de competição. A menina chegava nessa faixa etária e ela parava ou ia trabalhar. Se a gente não começar a trabalhar o basquete de uma forma mais pulverizada pelo país, nós vamos ter muitos problemas", alerta Paula, apoiada por Hortência. "O trabalho de base é uma obrigação do Estado. Começa na escola. Ali é lugar de dar oportunidade", cobra.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Mercúrio e Plutão em trígono. Certamente, não podemos dominar tudo que pretendemos, porém, é certo também que temos à disposição uma margem de manobra que nos permite escolher como reagimos ao inevitável, ao que não dominamos, e é nessa dimensão que navegamos fazendo uso da força de vontade, que pode ficar dormente na maior parte do tempo, em potencial, até decidirmos usá-la. É preciso vontade para usar a vontade, senão vivemos ao sabor das circunstâncias, como joguetes das potências cosmogônicas que estruturam o Universo, e que quando chegam a nossa percepção são digeridas dentro do alcance de nossa preparação intelectual, emocional e física, e dentro desse alcance será nossa resposta também. As potências cosmogônicas são as mesmas para todos, mas a maneira como respondemos a elas depende de como usamos a vontade para responder.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Talvez lhe pareça pouco o que está em andamento, mas é o que a Vida tornou disponível, e mesmo parecendo pouco, é feito de ingredientes essenciais, sem os quais não haveria nenhuma perspectiva de avanço. Em frente.

TOURO
21/04 a 20/05

Em algum momento você terá de respirar fundo e avançar nas questões delicadas que sua alma tentou evitar. Por que não agora? Este é um momento em que andar por terreno movediço seria um exercício bem-sucedido.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Carregar pesos emocionais é cansativo e estressante, mas isso não se soluciona chutando portas e quebrando pratos. A solução se encontra em você não deixar que as emoções se acumulem tanto sem resolução.

CÂNCER
21/06 a 21/07

As atitudes erradas que sua alma testemunha precisam ser corrigidas, porque se você as percebeu é, também, porque sua alma ficou na posição de ser responsável, por fazer algo a respeito. Uma palavra sequer.

LEÃO
22/07 a 22/08

Há toda uma série de pequenos assuntos práticos que seria melhor encarar e dar conta, do que protelar justamente por serem assuntos menores, que não mereceriam atenção. Com o básico solucionado, tudo será melhor.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Faça o que tiver vontade, mas cuide para que nesse movimento você não atropela as vontades alheias, a não ser que sua vontade seja mesmo a de entrar em conflito com tais ou quais pessoas. Escolha suas vontades.

LIBRA
23/09 a 22/10

Aquilo que você percebe, percebido está. Você pode tentar fingir que não percebeu o que percebeu, mas na hora de colocar a cabeça no travesseiro, as percepções se tornarão claras e martelarão seus pensamentos.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Há momentos, como agora, em que as palavras precisam endurecer um pouco, não para intimidar, mas para deixar claro que existe uma vontade firme por trás delas, um projeto do qual sua alma não abrirá mão.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Hoje é dia de pisar no acelerador e avançar positivamente nos projetos que fazem seu coração arder de vontade de os realizar. Não se importe se as iniciativas que você tomar sejam desengonçadas, importa é avançar.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Saber algo e não fazer nada a respeito, essa não seria uma atitude nada nobre nem muito menos positiva. O conhecimento evoca desejos, e os desejos motivam ações, por isso evitar a ação não seria propício.

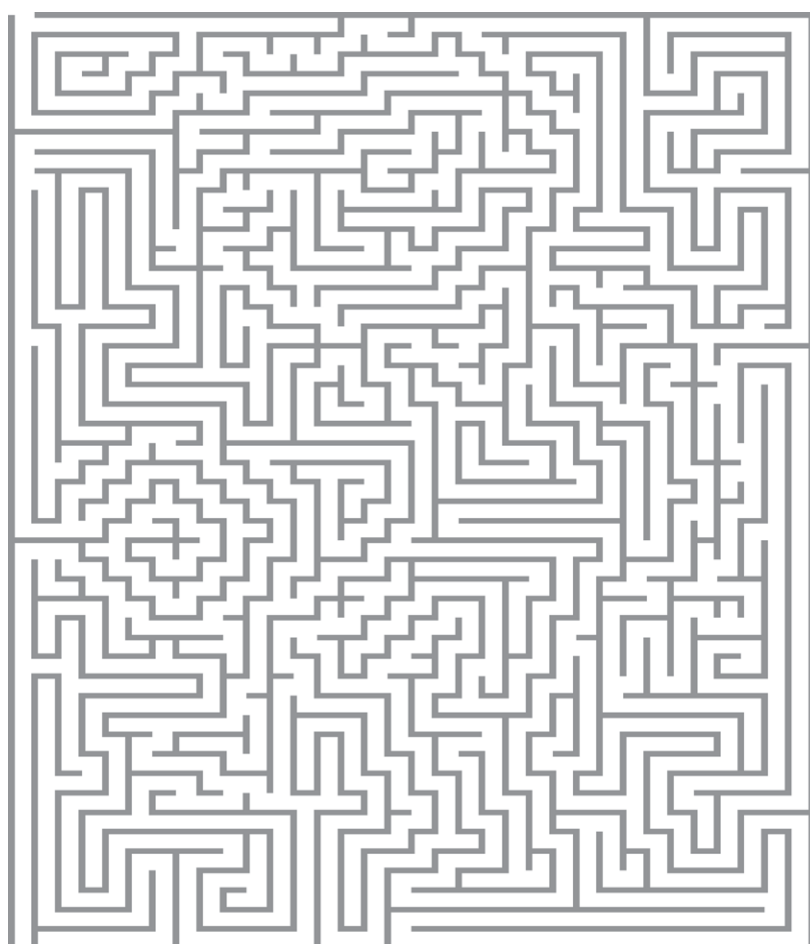
AQUÁRIO
21/01 a 19/02

As sensações que provêm do interior nem sempre podem ser metabolizadas de imediato, em muitos casos ficam dando voltas e remoendo e, inclusive, parecem não ter sentido algum. Não se importe com isso, em frente.

PEIXES
20/02 a 20/03

Verdades sejam ditas, mas sem ofensas envolvidas, porque se tiver de ofender deixam de ser verdades para se transformarem em insultos. As verdades não ofendem, porque esclarecem, podem até chocar, mas dão bons resultados.

LABIRINTO



SOLUÇÕES

SUDOKU-1

2	3	4	6	7	9	5	1	8
5	1	6	4	8	2	3	9	7
9	8	7	3	1	5	2	6	4
1	7	5	2	4	6	9	8	3
8	6	2	9	3	1	4	7	5
3	4	9	8	5	7	6	2	1
7	9	1	5	6	4	8	3	2
6	5	3	7	2	8	1	4	9
4	2	8	1	9	3	7	5	6

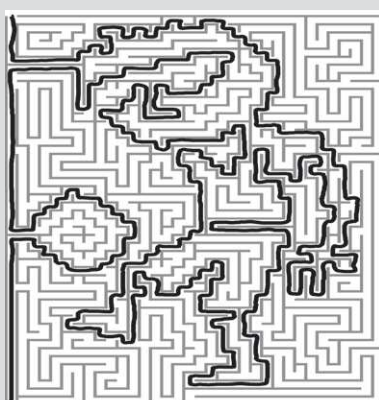
SUDOKU-2

1	8	4	5	3	2	7	6	9
5	6	7	9	8	1	2	3	4
9	2	3	4	7	6	1	8	5
6	3	8	2	1	5	4	9	7
7	4	5	6	9	3	8	2	1
2	9	1	8	4	7	3	5	6
4	5	2	7	6	8	9	1	3
3	7	6	1	2	9	5	4	8
8	1	9	3	5	4	6	7	2

CRUZADAS

I				G		O		
G	A	L	A	P	A	G	O	S
U		U	B		B		H	E
J	A	M	E	S	B	R	O	W
L	A	S		A	I	V		H
D	T			A	T	E	N	T
M	A	T	A	C	I	L	I	A
D		G		S	M		R	D
D	E	P	O	I	M	E	N	T
S		G	E	O	D	O		S
O	R	O		I	N	E	A	
C	O	R	A	N		N		N
H	I	D	R	A	T	A	N	T
A				I	U		A	R
A	L	M	A	N	A	Q	U	E

LABIRINTO



CRUZADAS

Ideal preconizado pela doutrina marxista	↓	Primeiro brasileiro a vencer uma competição mundial de surfe (2014)		↓	Trilogia literária de J.R.R. Tolkien, adaptada para o Cinema por Peter Jackson	↓	
		Antiga designação da sífilis	Tipo de freio de carros da F1				
Arquipélago visitado por Darwin em 1835, pertence ao Equador	→	(?) Groening, criador dos Simpsons		O primeiro sacramento cristão		Hélio (símbolo) Disco voador	→
O Rei do Soul			←	Cloreto de sódio Concentrado; alerta			↑
Vegetação que protege os rios do assoreamento				Instrumento musical de sambistas			←
Dia (?): 6 de junho de 1944 (Hist.)	→	Próton (símbolo)		Isto é (abrev.)		(?) sequitur, tipo de falácia lógica	
Declaração da testemunha ante o juiz		Cavidade rochosa coberta de cristais	→				↑
Ouro, em espanhol	→			Instituto Estadual do Ambiente (sigla)	→		↓
				Chuva, em inglês	Trabalha como ator		
O creme que evita o ressecamento da pele				Reserva Agrícola Nacional (sigla)	→	Embarcação da frota de Cabral	↓
Anuários sobre famílias nobres		Pode ser mitigada pela acupuntura 1.000, em romanos	↑	Ampère (símbolo)		(?) Aguiar, repórter da ESPN	→

BANCO 3/non — oro — who. 4/lues — matt — rain. 9/galápagos. 65

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

SUDOKU-1

		4	6		5			
	1			8	2			
			3	1			6	
	7	5					8	
8								
3	4				7			
		1			4			2
								9
	2				3	7		

SUDOKU-2

					2			
	6	7						4
9		3			6		8	
6	3						9	
	4	5						1
2	9		8		7			6
			1	2			4	
8			3	5		6		

JÁ À VENDA!

SIGA Nossas REDES SOCIAIS

f /EDITORAPIXEL

@EDITORAPIXEL

PIXEL

Diversão & Arte

A ode de Maria Rita ao samba

CANTORA LANÇA DESSE JEITO, NONO ÁLBUM, NO QUAL COMEMORA 20 ANOS DE CARREIRA E CONFIRMA O COMPROMISSO COM O RITMO BRASILEIRO

» NAHIMA MACIEL

Quando Maria Rita assinou contrato com a Som Livre, no início do mês, a ideia era lançar uma série de singles, uma forma de se adaptar aos modos de produção da indústria fonográfica atual. No entanto, a cantora entregou logo um EP com seis faixas. *Desse jeito* saiu assim, de uma vez, e é uma espécie de confirmação do compromisso da cantora com o samba.

Produzido na pós-pandemia, o álbum começou a ser pensado antes do coronavírus frear o mundo e manter bilhões de pessoas isoladas em casa. "O disco surgiu por uma necessidade de, naquele momento, me aproximar mais dos moldes e métodos de trabalho da indústria fonográfica com a questão dos singles, do EP, do audiovisual", conta Maria Rita, em entrevista ao *Correio*. "Era uma vontade grande de ter a liberdade de amanhã ou depois, por exemplo, gravar um single com outro artista e não esperar um disco, porque esse encontro é momentâneo, para ser eternizado, mas não necessariamente para esperar dois anos."

Unidade do conjunto

A cantora e compositora não estava preparada para lançar um disco quando mandou para a gravadora as cópias das canções sem masterização e sem mixagem. Dois dias depois, veio a proposta de produzir logo de cara um disco inteiro, de uma vez. Maria Rita ficou apreensiva porque nunca lançou um disco tão curto mas, ao começar o trabalho em estúdio, se deu conta da unidade do conjunto. "Achei isso curioso. Vi que, embora não tenha planejado um EP, mais uma vez tinha feito uma fotografia da minha vida de forma absolutamente inconsciente no sentido de ordem, da história a ser contada num disco. As músicas são verdadeiras, mas que tinha uma história com princípio meio e fim que fui perceber depois", conta.

Desse jeito celebra 20 anos de carreira da cantora com alguns convidados que são, também, amigos próximos. Parceria com Magnu Sousá e Maurílio Oliveira, *Por vezes*

contou com participação de Thiaguinho. Na letra, a cantora evoca um corpo intocado e uma força vital que ela também encontra no candomblé. "É uma letra que veio de sopetão, mostrei para o Magnu e ele escreveu a melodia. E Thiaguinho é um amigo muito querido, uma pessoa muito importante, presente no meu dia a dia", conta. O candomblé e os santos também aparecem na faixa título, *Desse jeito*, em versos como "Quem cuspiu a cangibrina do santo / Veste branco em dia de Oxalá / Tem a ginga do andar do malandro / Não é qualquer um que vibra na força de Ogum".

Em *Correria*, Maria Rita traz uma crítica social na qual surgem o racismo e o lugar do samba na sociedade brasileira. "É uma crítica a essa sociedade racista, que assinou a alforria que o patrão teve que dar", lamenta.

Parceiros próximos

Teresa Cristina é a convidada de *Canção da erê* dela, música que surgiu de modo inusitado. Maria Rita acordou um dia com a letra na cabeça e estranhou. "Eu não sou uma compositora que acorda de manhã e senta para compor, para fazer esse exercício que os compositores fazem, fundamentalmente sou uma intérprete, cantora, empresária e mãe. Para esse rolê de compositor, conto com meus parceiros mais próximos. Dito isso, essa melodia, ou parte dela, eu abri o olho e essa música estava tocando na minha cabeça", diz. Depois de mandar um áudio para o Pretinho da Serrinha e Fred Camacho para se assegurar de que não estava com a melodia de outra pessoa na cabeça, a cantora convidou os dois compositores para fazerem a letra. O convite para Teresa Cristina gravar *Canção da erê* dela foi quase natural. "Teresa e eu, a gente já vem de muitos encontros, desfiles da Portela, amigos em comum, troca de mensagens, muita comunhão de ideias e pensamento de valores. Ela é da religião e eu queria uma mulher que fosse cantar comigo porque a erê é uma menina. Teresa traz todo o entendimento. E é uma mulher preta, do samba, que respeito, admiro e pela qual tenho um carinho enorme."

Duas perguntas para Maria Rita

Desse jeito é seu nono álbum e vem depois de Amor e música. O que representa, depois de uma pandemia e de um caos?

O formato que estava sendo vendida minha carreira era esse (do disco pronto) e isso estava me sufocando porque só tenho 45 anos e 20 de carreira. Estava me sentindo ficando para trás, com muita coisa ainda para oferecer. E aí veio a pandemia, que para mim virou mais uma questão de sobrevivência do que 'vou pensar meu futuro, projetar'. Não, eu só precisava sobreviver naquele momento. A reabertura possibilitou reabracar isso aí e reafirmar para o mundo inteiro meu compromisso, acolhimento e aconchego no samba.

Algumas faixas são uma celebração da ligação entre o samba e a religião. Por que isso é importante em um momento em que o candomblé está sendo oficialmente demonizado pela presidência da república?

Isso é apavorante, mortal, um perigo, um risco de vida que as pessoas correm. Somos um país cego, em negação com sua história, em negação com seu passado, seja o passado de torturador, seja de quem escravizava um povo, e fingimos que não existe. Isso gera esse tipo de situação de falta de entendimento e conhecimento formal do que aconteceu. Não consigo entender como uma religião que celebra a união, a comunhão com natureza, os mais velhos e mais novos, ser demonizada, uma religião que sequer tem o entendimento do ruim do mal, das trevas. É pequeno. Nunca li a Bíblia, não fui criada no cristianismo, fui encontrar minha fé agora, com 40 anos de idade, mas o fato de não ter lido a Bíblia não me dá o direito de sair criticando quem acredita naquilo. Nossa religião é uma religião horizontal, onde os orixás têm as qualidades e as não qualidades de seres humanos.

Não consigo entender como uma religião que celebra a união, a comunhão com natureza, os mais velhos e mais novos, ser demonizada, uma religião que sequer tem o entendimento do ruim do mal, das trevas. É pequeno."

Maria Rita, cantora

Maria Rita lança *Desse jeito*, seu nono álbum



GURULINO

Humor contemplativo & espirituoso
por Pedro Sangeon



CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, segunda-feira, 22 de agosto de 2022

Para anunciar ▶ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA & SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

- 1.1 Apart Hotel
- 1.2 Apartamentos
- 1.3 Casas
- 1.4 Lojas e Salas
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO



Compra e Venda,
Aluguel Garantido c/
Taxa de 10%
Avaliações Gratuitas

(61) 3226-3000
(61) 98409-8825

Acesse nosso site:
www.abadiaimoveis.com.br

ASA NORTE

4 OU MAIS QUARTOS



Avaliações Gratuitas
QUER VENDER
OU ALUGAR
SEU IMÓVEL?
AQUI NÃO PERDEMOS
NEGÓCIO!

(61) 3352-4544



Avaliações Gratuitas
QUER VENDER
OU ALUGAR
SEU IMÓVEL?
AQUI NÃO PERDEMOS
NEGÓCIO!

(61) 3352-4544



Avaliações Gratuitas
QUER VENDER
OU ALUGAR
SEU IMÓVEL?
AQUI NÃO PERDEMOS
NEGÓCIO!

(61) 3352-4544



Avaliações Gratuitas
QUER VENDER
OU ALUGAR
SEU IMÓVEL?
AQUI NÃO PERDEMOS
NEGÓCIO!

(61) 3352-4544

1.2

ASA SUL

2 QUARTOS

6º ANDAR VISTA LIVRE
106 SQS 2qts mais
DCE armários piso cerâmica bloco reformado e c/ salão de festas MAPI 98522-4444 CJ27154

3 QUARTOS

ÓTIMO NEGÓCIO
210 sqs R\$1.200MIL linda reforma 3qts (ste) Closet DCE Andar alto Bloco reformado MAPI 98522-4444 CJ27154

CRUZEIRO

3 QUARTOS

QD 305 Vdo apto 3qts, vazad, 2º and. ótimo preço. 99983-1953 C/3149

SANTA MARIA

2 QUARTOS

RESID DAS ACÁCIAS
planej 2 qts 1 c/ closet lado term BRT gar rotativa port 24h 99129-3905

SUDOESTE

2 QUARTOS

BLOCO PASTILHADO
QRSW 07 2º and 2qts, estacionamento atrás do bloco R\$ 560mil AC. Financiamento. MAPI 98522-4444 CJ27154

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS



Avaliações Gratuitas
QUER VENDER
OU ALUGAR
SEU IMÓVEL?
AQUI NÃO PERDEMOS
NEGÓCIO!

(61) 3352-4544



Avaliações Gratuitas
QUER VENDER
OU ALUGAR
SEU IMÓVEL?
AQUI NÃO PERDEMOS
NEGÓCIO!

(61) 3352-4544



Avaliações Gratuitas
QUER VENDER
OU ALUGAR
SEU IMÓVEL?
AQUI NÃO PERDEMOS
NEGÓCIO!

(61) 3352-4544

1.3

CASAS

ÁGUAS LINDAS

1 QUARTO

QD 77 Jardim Barragem IV Vdo casa 1suíte sala coz garagem Lt 400m² R\$ 70mil 99150-9193/ 99185-0525

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS



QD 20 SMPW conj. 03, 600 m2 de habite-se, 4 suítes, escritório, 3 salas 2.500m2 + 3.000m2 pomar R\$ 3.200.000. Aceito Apto- c/8538 3226-3000/ 98409-8825

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS



Avaliações Gratuitas
QUER VENDER
OU ALUGAR
SEU IMÓVEL?
AQUI NÃO PERDEMOS
NEGÓCIO!

(61) 3352-4544



Avaliações Gratuitas
QUER VENDER
OU ALUGAR
SEU IMÓVEL?
AQUI NÃO PERDEMOS
NEGÓCIO!

(61) 3352-4544



Avaliações Gratuitas
QUER VENDER
OU ALUGAR
SEU IMÓVEL?
AQUI NÃO PERDEMOS
NEGÓCIO!

(61) 3352-4544



Avaliações Gratuitas
QUER VENDER
OU ALUGAR
SEU IMÓVEL?
AQUI NÃO PERDEMOS
NEGÓCIO!

(61) 3352-4544



Avaliações Gratuitas
QUER VENDER
OU ALUGAR
SEU IMÓVEL?
AQUI NÃO PERDEMOS
NEGÓCIO!

(61) 3352-4544



Avaliações Gratuitas
QUER VENDER
OU ALUGAR
SEU IMÓVEL?
AQUI NÃO PERDEMOS
NEGÓCIO!

(61) 3352-4544

1.4

LOJAS E SALAS

SALAS

ÁGUAS CLARAS

OPORTUNIDADE!!!
SALA COMERCIAL PARA
LOCAÇÃO OU VENDA
CENTRO EMPRESARIAL Águas Claras Shopping 938m². Sala com várias benfeitorias, com 9 vagas de garagem. Ideal para escritório, centro médico, laboratório, entre outros. Tratar: (62) 98112-0219

OPORTUNIDADE!!!
SALA COMERCIAL PARA
LOCAÇÃO OU VENDA
CENTRO EMPRESARIAL Águas Claras Shopping 938m². Sala com várias benfeitorias, com 9 vagas de garagem. Ideal para escritório, centro médico, laboratório, entre outros. Tratar: (62) 98112-0219

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

OUTROS ESTADOS

PADRE BERNARDO-GO
Fazenda 427 alqs a 100km DF e 220km Goiânia. Vendo/perm. Sede, 4 casas funcion., 3 corredores, arame liso, rio, córregos, 13 represas, 4 currais, 18 div pasto, cochos cob, 80 alqs plano. R\$85.000/alq. Tr: (61)99802-7529 c/filho

1.7 SERVIÇOS E CRÉDITO IMOBILIÁRIO

CONSÓRCIO

BANCORBRAS
OUTROS COMPRO,
Vendo Carta Contemplada ou não. Tr: 99552-8132 Whats.

BANCORBRAS
OUTROS COMPRO,
Vendo Carta Contemplada ou não. Tr: 99552-8132 Whats.

2

IMÓVEIS ALUGUEL

- 2.1 Apart Hotel
- 2.2 Apartamentos
- 2.3 Casas
- 2.4 Lojas e Salas
- 2.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 2.6 Quartos e Pensões
- 2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.1 APARTHOTEL

ALUGA-SE FLAT SEM FIADOR

ALLIA APART SHN QD.05 Confort. Se preferir pague a quinzena R\$2mil ou R\$4mil/mês. Tratar somente Whats: (61) 99594-8437

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

1 QUARTO

706/707 BI B ent 46 apt 201 alg 1qt arm. emb. cortina sl coz wc R\$ 1.300 991577766 c9495

ASA SUL

3 QUARTOS

ALUGO

115 SQS Bloco B apto 106 3 quartos sendo 1 suíte, DCE, vaga de garagem para 2 ou 3 carros. Tratar diretamente com a proprietária (61) 98118-8482/3364-4242

215 SUL Apto c/ arms, 3qts + DCE e gar. Particular 6198127-9698

2.2

LAGO NORTE

QUITINETES

CA 02 Alugo kit 34m2 c/ arms garagem, fogão, cama e geladeira. Particular. Tratar: 99982-6379

2.4 LOJAS E SALAS

SALAS

ÁGUAS CLARAS

OPORTUNIDADE!!! SALA COMERCIAL PARA LOCAÇÃO

CENTRO EMPRESARIAL Águas Claras Shopping. Com 3 vagas de garagem. Ideal para Escritório, Centro médico, Laboratório, entre outros. Tratar: (62) 98112-0219

3

VEÍCULOS

- 3.1 Automóveis
- 3.2 Caminhonetes e Utilitários
- 3.3 Caminhões
- 3.4 Motos
- 3.5 Outros Veículos
- 3.6 Peças e Serviços

3.6 PEÇAS E SERVIÇOS

ALUGUEL

LOÇA VIP
AUTOMÓVEIS COM AR cond, dh e km livre. Não exigimos cartão. A partir de R\$ 80,00. Tr: 98282-5660 whats

3.6

CONSÓRCIO

CARTA CONTEMPLADA
TEMOS BASTANTE opções, compramos e vendemos, faça sua cotação!! End: SBN QD 02 Bl J salas 1112/1115. 61-3326-1280/61-98406-1067/ 61 99982-7676. visite o site: www.querocontempladodf.com.br

4

CASA & SERVIÇOS

- 4.1 Construção e Reforma
- 4.2 Moda, Vestuário e Beleza
- 4.3 Saúde
- 4.4 Comemorações, e Eventos
- 4.5 Serviços Profissionais
- 4.6 Som e Imagem
- 4.7 Diversos

4.1 CONSTRUÇÃO E REFORMA

PISCINA

FABRICA DE BANHEIRAS, Spa e Ofuro banheira dupla hidro e aquecimento 995535119

FABRICA DE BANHEIRAS, Spa e Ofuro banheira dupla hidro e aquecimento 995535119

4.2 MODA, VESTUÁRIO E BELEZA

ESTETICISTA

CUIDE DA SUA BELEZA com produtos da Atlântica Natural 61-983377670

4.3

SAÚDE

MASSAGEM TERAPÊUTICA

ANTI-STRESS E DORES
MASSAGEM
PROFISSIONAL COM várias técnicas conforme as suas necessidades. Estamos na Galeria do Hotel Nacional. Tel: (61) 99576-8265

ODONTOLOGIA

RAIO-X ODONTOLÓGICO Gnatux 70Kvp de coluna. Pouco usado. Retirada local 996203247

SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ENGENHARIA

BSB DUTOS e Calhas. Fabricação e Instalação de Calhas, Pingadeiras, Condutores e Rufos em aço galvanizado. Os melhores de Bsb 99590-0636 ou 3351-5296

JALES CONSTRUTORA - Elaboração de Projetos e Execução de Obras 61-983646249

DIVERSOS

COLEÇÕES

COMPRA E VENDA de coleção de moedas e cédulas antigas. Whatsapp 61-99236-5770 Brasília e Região

ELETRODOMÉSTICOS E UTENSÍLIOS

SPLIT SPRING Carrier 18.000 BTUs. Frio, Pouco uso 61-999884017

QUERO CARTAS CONTEMPLADAS COMPRA E VENDA

QUERO CONTEMPLADO DF.COM.BR

APONTE A CÂMERA DO QR CODE PARA ACESSAR O NOSSO SITE

IMÓVEIS
AUTOMÓVEIS
CARTAS NOVAS
COMPRAMOS CONSÓRCIOS

(61) 3326-1280 / (61) 98406-1067
(61) 99882-7676

SBN QD 02 Bloco J Sala 1112/1115

INFINITY residence

3 SUÍTES*
ou 1 SUÍTE e 2 SEMI-SUÍTES

2 ou 3 VAGAS

VISITE O DECORADO 3º ANDAR DO EDIFÍCIO
OBRAS ACELERADAS

www.veconconstrutora.com.br

BRB
Stand em frente à Praça da Estação
Concessionárias do Metro

ESSE É O MOMENTO CERTO PARA ADQUIRIR SEU IMÓVEL!
APROVEITE A QUEDA DA INFLAÇÃO E DO INCC
Aptos em fase de acabamento

SALA

(61) 3435-4422
(61) 98606-8311



OS MELHORES AUTOMÓVEIS VOCÊ ENCONTRA AQUI

APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR PARA O QR CODE
E CONFIRA OS MELHORES AUTOMÓVEIS PARA VOCÊ



**PARA MAIORES INFORMAÇÕES ACESSE:
www.correiobrasiliense.vrum.com.br**

6.1 NÍVEL MÉDIO

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL MÉDIO

MOTORISTA/ ENTREGADOR Contrata-se Habilitado - B - at remuneração disponível de horário. CV p/ translaser.logistica@hotmail.com

PRECISA-SE

MOTORISTA c/exp. em carregamento de móveis 99979-8210 Zain

CONTRATA-SE

MOTORISTA CATEGORIA E com experiência comprovada em CTPS. Local de trabalho: SMC Ceilândia Norte. Valor Salarial: R\$ 1.986,00, VT, alimentação no local. Enviar currículo p/ email: dp.contato2@gmail.com

PROFESSOR(A) DE FRANCÊS c/ experiência. Enviar CV: selecao profrances@gmail.com

PROFISSIONAIS LIMPEZA Maria Brasileira Ceilândia cadastra para atuar em limpeza residencial, comercial e/ou passadaria. 61-999599194 ou ceilandia.atendimento@mariabrasileira.com.br

PROJETISTA PRECISA-SE (domínio promob) e Estagiário de Administração. Interessados devem encaminhar currículo p/ o seguinte e-mail: gestaopessoaspec@gmail.com

PROJETISTA VENDEDOR(A) de Moveis Planejados. CV: 61 9265874 ou fabrik_industria@hotmail.com

RECEPCIONISTA CONTRATO clinica A. Sul 2ª a 6ª CV: clinicamedica.asasul@gmail.com

RECEPCIONISTA CONTRATA-SE Interessados: federal.odonto.df@gmail.com

SECRETÁRIA CONTRATA-SE para Consultório Médico 61-991323773

TÉCNICO EM SAÚDE Bucal contrato c/ CRO ativo Cv: lustosaortodontia.curriculo@gmail.com

TÉCNICO EM INFORMÁTICA Contrata-se com conhecimento eletrônica. CV: hirrdh@gmail.com

TÉCNICO EM SEGURANÇA eletrônica exper e, CFTV. Enviar CV para: tulio@tsas.com.br

6.1 NÍVEL MÉDIO

VENDEDOR(A) VAGA (Contrato MEI) Samambaia. CV p/: selecao.adm28@gmail.com

VENDEDOR(A) CONTRATA-SE Park Education Sudoeste/ prospectar novos clientes, realizar ligações e apresentações do método. CV consultorpark1@gmail.com

VAGA PARA FARMÁCIA VENDEDOR DE DROGARIA com experiência em vendas de medicamentos. Enviar currículo: recruta.drogaria2022@gmail.com

VENDEDORAS(ES) CONTRATA-SE Espaço Gold loja de roupas femininas com experiência de Loja. Interessadas 61-98152-6196 Whatsapp

GANHE DE R\$3.000 a R\$4.000 Reais. Tr: 61-983377670

SOLUÇÃO PARABRISAS

CONTRATA

AUXILIAR PARA INSTALAÇÃO de Vidros Automotivos. Ver Vagas: www.solucaoparabrisas.com.br/vagas

VENDEDOR(A) CONTRATA-SE para Terraço Shopping - Oferecemos: Bom Salário + Vale Transporte + Vale Refeição - Interessados Enviar Currículo para (61) 99814-6896.

NÍVEL SUPERIOR

ANALISTA MÍDIAS Sociais. CV c/ pretensão salarial: recrutamentoclinica2020@gmail.com

ATENDEnte DE LANCHONETE atendimento, registro vendas, produção p/ importante empresa no DF. Faça o cadastro https://arteaga.com.br/

COORDENADOR (A) PEDAGÓGICO Bilingue - Skill Idiomas - São Sebastião/DF. CV para: estacio.contrata@gmail.com

6.1 NÍVEL SUPERIOR

CUIDADORA PARA TRABALHAR no local de Recanto das Emas, aos sábados e domingos. Interessados entrar em contato no seguinte telefone (61) 9 9562-9696. Laênia

ESTAGIÁRIO DE ADMINISTRAÇÃO - Universidade Estácio de Sá (Polo EAD) - Asa Norte estacio.contrata@gmail.com

FONOAUDIOLOGIA E PSICOLOGIA Interessados enviar CV: adm@cefisio.com.br

HOME CARE CONTRATA seguintes profissionais médico, enfermeiro, técnico em enfermagem, psicólogo, fisioterapeuta, fonoaudiólogo, terapeuta ocupacional, nutricionista e assistente administrativo. Interessados devem enviar currículo para o e-mail: rhbrasilahomecare@gmail.com

PROFESSOR(A) DE EDUCAÇÃO Física Bacharel. Enviar currículo para: curves405sul@gmail.com

VAGAS DE ESTÁGIO: Acadêmicos a partir do 5 período em Gestão Púb, Adm, RH e Curso Téc. Horário: 08h às 13h. Bolsa R\$ 1.000 + aux. transporte R\$ 200+seg de vida. Enviar cv para: selecao@cauc.com.br.

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

PROCURO POR EMPREGO de Doméstica, Auxiliar de limpeza, Faço faxina. segunda a sexta. tenho referência e experiência. 99334-1674

IICA INSTITUTO INTERAMERICANO DE COOPERAÇÃO PARA A AGRICULTURA - IICA
EDITAL Nº 124/2022

ORGANISMO INTERNACIONAL PROJETO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA BRA/IICA/13/003
SELECIONA CONSULTOR(A) POR PRODUTO

Código: TR/PFR/CA-18028

Sistematizar, tratar e analisar os dados quantitativos e qualitativos sobre o processo e as experiências apresentadas ao Prêmio Mulheres Rurais - Espanha Reconhece, por meio de uma linguagem acessível ao grande público, demonstrando os resultados alcançados e disponibilizando informações qualificadas sobre os empreendimentos coletivos inscritos, com vistas a evidenciar e visibilizar as iniciativas protagonizadas por mulheres rurais, reconhecendo sua diversidade como matriz do desenvolvimento econômico, social e cultural e sua contribuição para a autonomia econômica das mulheres rurais. TR CONS 008-2022 - Gênero - Prêmio mulheres rurais.

Formação: Ciências Humanas ou Sociais. **Experiência Profissional:** Experiência mínima de 8 (oito) anos em programas e/ou políticas voltadas à questões de gênero com foco em mulheres rurais e, em políticas públicas para a agricultura familiar. Desejável experiência com iniciativas de organização de mulheres rurais e trabalhos com campanhas e/ou concursos relacionados a gênero. Sistematização e elaboração de documentos/relatórios técnicos. **Vigência Contratual:** 3 Meses. **Número de Vagas:** 1.

Outras informações: Para participar do edital de seleção os candidatos deverão se cadastrar no processo, **impreterivelmente entre os dias 26/08/2022 e 01/09/2022 às 23h59min.** A responsabilidade pelo processo seletivo de serviços técnicos de consultoria é de competência da entidade executora nacional, conforme legislação vigente. A íntegra do edital e o resultado da seleção (após processo seletivo) poderão ser visualizados na página do IICA <https://www.iica.org.br/pt/node/75>

Fundamento Legal: Decreto nº 5151, de 22/10/04, Portaria MRE Nº 08 de 04/01/2017.

6.2 NÍVEL BÁSICO

DIARISTA OFEREÇO meus serviços. Tenho referências. Tr: 9503-4633

NÍVEL MÉDIO

DOMÉSTICA OFEREÇO meus serviços de doméstica, experiência em carteira e 2º grau completo 61991790089 só interessados

FAXINEIRAS OFERECEMOS Pacote de 2 faxineiras menor valor da região. 61998706781

DOMÉSTICA OFEREÇO meus serviços de doméstica, experiência em carteira e 2º grau completo 61991790089 só interessados

NÍVEL SUPERIOR

QUALIFIED PROFESSIONAL busco oportunidade como recepcionista Bilingue em hotel ou Emabixada 61-982853955

6.3 ENSINO E TREINAMENTO

SERVIÇOS

AULA PARTICULAR

AULAS DE REFORÇO Turbo! R\$80,00 hora/aula. Não deixe pra última hora 99531-8000

CURSOS

CURSO PRÁTICO no Sistema de folha de pagamento. 61-984459373

NEGÓCIO DIGITAL do Zero. Vagas abertas! @fredfonsecamkt

CURSO FINALIZA Educação 2022 35-84087096



CUIDADO COM OS GOLPES E AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos abaixo alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego.

- ✗ Não pagar para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- ✗ Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- ✗ Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- ✗ Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade Sigilo absoluto.

181